

21 | 09 | 2006

Ε-8
01-62-67-57-09

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

**Andebol Feminino:
Manuel Laranjeira
diz adeus,
uma vez mais,
à competição**

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXI N.º 1449
EUR 0.50 (IVA incluído)

PISCINA MUNICIPAL EM REMODELAÇÃO

Obra prejudica natação do Sporting de Espinho



COMPLEXO DE TÊNIS DE ESPINHO - DOIS ANOS DE GESTÃO DE RICARDO TAVARES



Projecto de melhoramento já está na Câmara Municipal

*Afluência de utilizadores
do Ginásio Fiténis triplicou*

POLÍTICA

Educação e obras
"históricas" do
concelho na
agenda dos políticos

SOCIEDADE

Senhora da Ajuda
volta a trazer
milhares de
forasteiros à cidade

CERCIESPINHO

Rosa Couto
anuncia programa
comemorativo do
30º aniversário

Traçamos futuros...



Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

ECOS DA MARE**Reflexões...**

1. O desporto do concelho de Espinho ficou mais pobre nos últimos dias. A Associação Desportiva da Escola Secundária Manuel Laranjeira (ADML) está de portas encerradas à competição. Depois de ultrapassados alguns problemas no passado, onde a equipa sénior também deixou de competir, as "laranjinhas" vêm de novo o seu ciclo competitivo encerrado, por tempo indeterminado. Com a equipa sénior a militar na primeira divisão - apesar das dificuldades, a manutenção foi alcançada com relativa facilidade - e com os escalões de formação a trabalharem com o objectivo de verem todos os anos as atletas da casa envergarem a camisola sénior, o clube...fechou as portas à competição. Já se sabe de antemão que o andebol português, um pouco à imagem do desporto nacional, não respira saúde, no entanto, parece-me completamente impensável que tal situação, num período de cinco anos, volte a acontecer. Onde estão os amantes do andebol feminino? Onde estão os verdadeiros homens que se vanglorizam, sem que em nada tenham contribuído para tal, quando há resultados positivos ou iniciativas de realce social? Será que andam ocupados em visionar e estudar o rendimento de atletas para a convocação de uma selecção... que em três anos não competiu? Julgo que chegou a altura de dizer basta e colocar definitivamente de lado aqueles que apenas usam o clube com proveito pessoal e com o intuito de vaidade pessoal. Assim o foi na secção de andebol do Sporting de Espinho, assim o foi e é na Manuel Laranjeira, será que quem de direito não consegue entender, perceber, detectar e ter a coragem de afastar de vez a personagem? Eu, há muito que o identifiquei...

2. No último fim-de-semana comemorou-se em Espinho as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, a padroeira do concelho. Bem ao jeito de uma freguesia localizada no profundo interior, também em Espinho há histórias no mínimo caricatas. Não sei muito bem a mando ou a pedido de quem, mas parece-me no mínimo ridículo que, em plena noite de sábado, ou melhor, início da noite de sábado, a passagem para a zona ribeirinha da freguesia de Espinho não fosse possível...excepto para os funcionários de um estabelecimento de jogo. Só existe o casino na zona baixa de Espinho? Pergunto eu...

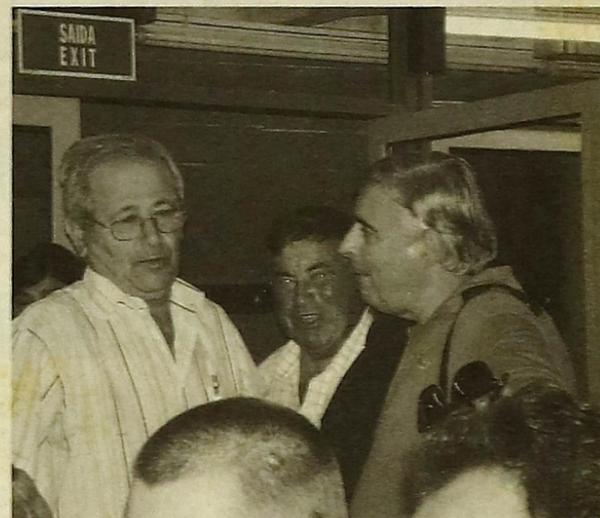
3. Fecho esta rubrica semanal com uma palavra de apreço e admiração para o trabalho que a ADCE tem desenvolvido no Complexo de Ténis de Espinho. Dois anos após o término do contrato com uma empresa conceituada em termos internacionais, muitas foram as críticas que se levantaram sobre a medida tomada pela Câmara Municipal de Espinho. Hoje parece-me inquestionável que o trabalho, bom trabalho, está à vista de todos. Temos um local convidativo, quer para a zona de restauração quer também na vertente desportiva. Com a gestão desportiva e das instalações entregues a Ricardo Tavares e com a gestão financeira e do restaurante entregue à ADCE, tendo em conta os resultados alcançados é caso para dizer que afinal há casos em que "Santos da casa" fazem milagres!

João Limas*Jorge Alves e Albertina Ataíde***ADVOGADOS**Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049**JUNTA DE FREGUESIA DE ANTA****"Seniores" acorreram à peregrinação em massa**

Nelson Soares

A Junta de Freguesia de Anta organizou, com sucesso, a tradicional peregrinação a Fátima no dia de ontem. Cerca de 500 pessoas embarcaram rumo ao Santuário, para um dia de convívio e de fé, logo ao amanhecer.

À chegada esperava aos idosos uma missa campal, celebrada pelo pároco de Anta, Manuel Moura, na Capelinha das Aparições. A celebração contou com a presença de várias individualidades da vida antense e espinhense e o contributo dos grupos paroquiais, nomeadamente o agrupamento de escuteiros de Anta,



Pedro Soares

que deram também uma preciosa ajuda na organização da excursão.

Entre os convidados, estavam presentes os presidente da Junta de Anta, Napoleão Guerra, e o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, elementos da au-

tarquia antense e a Associação Social e de Desenvolvimento da Vila de Anta. Napoleão Guerra acompanhou os idosos no abençoado repasto, no Centro Paulo VI. Após o almoço, o grupo de peregrinos rumou de novo ao Santuário e às suas imediações para um passeio livre.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**Debater a Carta Escolar**

O primeiro suspiro do Conselho Municipal de Educação de Espinho está aí. Depois de uma primeira reunião interna, está agendada uma iniciativa aberta à comunidade que permita uma maior consciencialização para o tema "Carta Educativa: Instrumento estratégico para a educação/formação". O debate, agendado para esta sexta-feira, vai decorrer no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, a partir

das 21h30.

De acordo com comunicado emitido pelo Conselho de Educação, a organização deste debate surgiu com o objectivo de "proporcionar um momento de reflexão e partilha de perspectivas sobre a Carta Educativa, criar um espaço de debate sobre os desafios e oportunidade deste documento estratégico e mobilizar toda a comunidade, no sentido da responsabilização para uma

educação de qualidade e promotora do sucesso".

Durante a noite, estão projectadas as seguintes intervenções: "Os grandes vectores das políticas educativas", pela Direcção Regional de Educação do Norte; "Uma perspectiva dos encarregados de educação, por Filipe Milheiro (Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho); "Uma perspectiva dos professores", por Arcelina

Santiago (professora do ensino básico); "Uma perspectiva das instituições de solidariedade social", por Rosa Couto (CercisEspinho); "A problemática do abandono escolar", por Mariana Costa (Rede Social de Espinho); "Uma experiência de ensino profissional", por Alexandre Santos (Academia de Música de Espinho), e "A vertente da formação profissional", por Mira Paulo (IEFP - Centro de Emprego de Gaia). **J.L.**

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa Reis, Nelson Soares e Nuno Neves
FOTOGRAFIA | João Pádua
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: agenda.mareviva@gmail.com
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA:
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt/vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 21 - Grande Farmácia; 6ª feira, 22 - Guedes Almeida; Sábado, 23 - Teixeira; Domingo, 24 - Santos; 2ª feira, 25 - Paiva; 3ª feira, 26 - Higiene; 4ª feira, 27 - Grande Farmácia.

Tabela de Marés

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
21	Quinta			12:00	2.7	5:41	1.0	18:22	0.9
22	Sexta	0:33	2.6	12:57	2.8	6:40	0.9	19:19	0.8
23	Sábado	1:28	2.7	13:46	3.0	7:29	0.8	20:07	0.7
24	Domingo	2:14	2.8	14:28	3.1	8:11	0.7	20:47	0.6
25	Segunda	2:53	2.8	15:06	3.1	8:49	0.7	21:24	0.5
26	Terça	3:29	2.9	15:41	3.2	9:24	0.6	21:58	0.5
27	Quarta	4:03	2.9	16:14	3.2	9:57	0.6	22:30	0.6
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			

Deve-se adiantar 60 minutos à hora universal indicada

TAXISTAS COM OPINIÕES DIVIDIDAS

Táxi (mesmo) seguro?

Apresentado na semana passada, a iniciativa Táxi Seguro está longe de ser consensual. Se há quem considere um passo em frente (quem já aderiu), há quem a veja como um passo em falso. Duas opiniões de dois profissionais da nossa cidade.

Nuno Neves

"Melhor do que tínhamos"

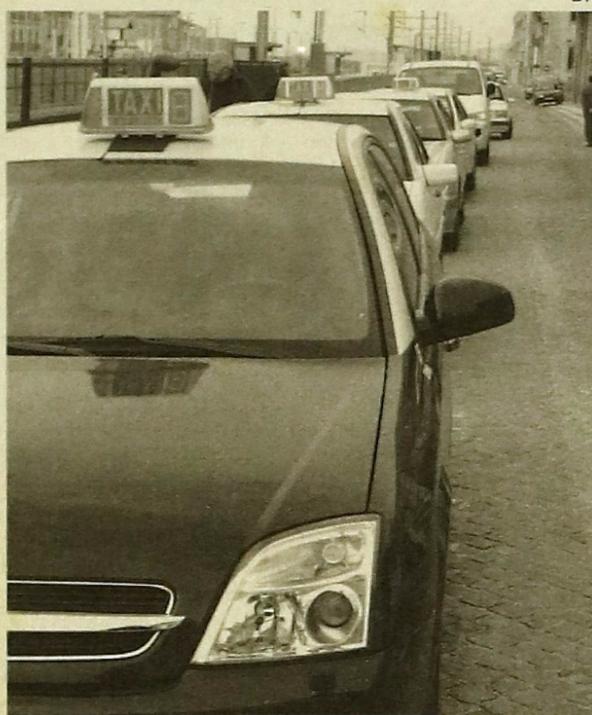
Manuel Mané 60 anos

Praça de Táxis: Rua 8, em frente à estação

Motorista há mais de três décadas, Manuel Mané não tem dúvidas em considerar o projecto Táxi Seguro uma mais valia para a profissão. Tendo estado presente na sessão de esclarecimento realizada na semana passada na Câmara Municipal, o taxista assegura que o que ouviu "não é totalmente seguro, seguro, mas já é melhor do que aquilo que tínhamos e isso é de louvar. Estamos aquém da segurança necessária mas para mim já é algo". Mas já que a segurança dos que levam a vida atrás do volante não está 100% assegurada, será que a utilização de separadores não seria o mais indicado?

"Eu sou dos poucos taxistas que discordam desse instrumento. Já levo 30 anos de motorista e se há algo que prezo nesta profissão é o diálogo com os clientes e, na minha opinião, a colocação dessa barreira implicaria um isolamento negativo. Eu encontro passageiros espetaculares e, com esse vidro, o diálogo puramente acabaria". Manuel Mané fala por experiência, pois este taxista já provou tal sistema: "há alguns anos atrás, no Porto, tive a felicidade de entrar numa viatura equipada com essa protecção e, de facto, a sensação de segurança é inigualável. Só que, como já referi, acaba por prejudicar uma das coisas boas desta profissão, as conversas".

Apesar da tranquilidade vivida em Espinho, Manuel



DR

Mané já enfrentou situações de risco, no decorrer do seu trabalho. Insultos verbais que escoaram em agressões físicas já levaram o taxista a apresentar queixa contra um passageiro. O caso acabou mesmo por chegar a tribunal, tendo sido indemnizado pelos danos materiais.

Para além da segurança, o motorista de 60 anos confessa que há outras necessidades que carecem da atenção devida. Os sanitários estão, infelizmente, no topo. "Nós urinamos para a linha de comboio e para outros sítios que, se calhar, não devíamos de fazer. Mas o facto é que não temos outra solução",

desabafou o taxista. Mesmo próximos, os sanitários municipais deixaram de ser uma opção para quem permanece noite dentro à espera de trabalho: "Já houve uma ou outra ocasião em que procurei as casas-de-banho do túnel e encontrei-as fechadas. Mesmo abertas, elas não têm qualquer tipo de condições: fraca iluminação, cheiro nauseabundo...". Manuel Mané continua à espera que a Câmara resolva o problema dos taxistas, dando o exemplo do que se passa no Porto: "Lá, é extremamente comum ver-se instalações sanitárias juntas das praças de táxis. São soluções tão fáceis...".

"Queremos defender a nossa vida, não o nosso carro"

Mário Benedito, 54 anos

Praça de Táxis: Rua 19, junto ao Parque João de Deus

"Tenho conhecimento do que se trata, já li algumas coisas sobre esse assunto, mas, para mim, não é válido". É esta a opinião de Mário Benedito sobre o projecto Táxi Seguro, iniciativa que, para o taxista, falha a questão essencial no que toca a segurança: "vamos pôr as coisas como eles são. Nós aqui, não queremos defender o carro, queremos é defender a nossa vida. Carros há muitos, não me interessam. Que me interessa que a GNR, a PSP, etc, vá localizar o meu carro quando eu estou morto?", explicou. "Com GPS ou sem GPS, com televisão ou sem televisão, se o senhor me quiser fazer mal, faz-me. Basta levar-me para o Monte de Paramos,

Para o motorista, a colocação de separadores é a única opção viável. "A colocação de divisórias, como tem na Inglaterra, como tem em qualquer país civilizado e evoluído! Sejamos honestos, com GPS que segurança é que eu tenho? Nem que a polícia demorasse cinco minutos a chegar - que não demora - isso ia servir de alguma coisa?", lamentou.

Apesar do discurso pessimista, Mário Benedito nem tem grandes histórias para contar. Além dos habituais clientes que se recusam a pagar, o taxista não tem registo de nenhuma situação mais agressiva. No entanto, receia quando tal se suceder. "Eu conheço o meu temperamento e sei que se um dia

Falta de condições é o único ponto em que os dois taxistas estão em acordo. Também Mário Benedito se queixa da ausência de sanitários condignos ("o cheiro das casa-de-banho públicas é nojento"), acrescentando ainda mais dois factores: falta de caixotes de lixo e de telefone. "Já vai para três anos que fizemos-nos deslocar da rua 20 para aqui onde estamos. E, logo após a mudança, falamos com a Câmara acerca da mudança de telefone para junto de nós. Bem, já vai para três anos que a cabine de telefone permanece onde estava e agora está completamente inutilizada e vandalizada", afirmou o taxista, acrescentando ainda que também

DR



que nem fica assim tão longe daqui e arruma comigo num instante. Quando chegar lá a polícia, encontra o cadáver. Que me interessa a mim isso? Interessa-me mais a minha vida!", enalteceu Mário Be-

apanhar algum sujeito que tenha outro tipo de intenções além de não pagar a corrida, aí temo que algo de mal possa acontecer, porque também não fico à espera que a polícia venha em meu auxílio".

pediram um caixote de lixo um pedido que também não foi atendido, tendo os taxistas daquela praça unicamente um saco de lixo, cedido pelos encarregados da limpeza municipal.

O QUE É?

Táxi Seguro (Explicação)

O Táxi Seguro é um sistema inovador de prevenção e combate à insegurança dos taxistas. A utilização do GSM, do GPS e de modernos mapas digitais permite à PSP, a partir do momento em que o condutor dá o alerta, monitorizar a localização do veículo em tempo real, quer esteja parado, quer em movimen-

to. A partir de então, além de seguir o seu itinerário, a PSP tem acesso ao som ambiente do interior do veículo. Esta ligação directa entre o condutor e a PSP permite às forças de segurança determinar com maior precisão o grau de perigosidade da situação, possibilitando uma melhor adequação dos meios a utilizar e

das acções a desencadear.

O sistema Táxi Seguro foi desenvolvido e inteiramente financiado pela Fundação Vodafone Portugal, numa parceria com o Ministério da Administração Interna e envolvendo, designadamente, a Polícia de Segurança Pública (PSP).

Fonte: www.mai.gov.pt

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

OFICINA DE PICHELARIA

António Faustino

Rua 62 N.º 619
Tlm.: 96 673 61 16
Tel. 22 732 80 79

ROSA COUTO SOBRE OS 30 ANOS DA CERCI ESPINHO

"Deficientes mas não obrigatoriamente diferentes"

Um livro e uma exposição fotográfica vão ser os pontos altos da comemoração dos 30 anos da CERCI Espinho, no dia 30 de Setembro. Em discurso directo, Rosa Couto, directora-geral, fala do impacto que a instituição tem tido na sociedade, bem como das futuras apostas da CERCI, começando desde já com o antigo sonho, constantemente adiado: a construção de uma área residencial.

Nuno Neves

Trinta anos de vida e agora um livro de memórias...

Mais. O "Vidas todos os dias" é, basicamente, um livro com duas partes distintas: uma parte de retratos de algumas das pessoas da instituição, de utentes com deficiência; e a outra, um conjunto de fotografias que sofreram um tratamento plástico, artístico que pretende mexer com as pessoas. E são duas partes distintas com objectivos, também eles, distintos. Nos retratos dos utentes da instituição observamo-los em situações do dia-a-dia, pretendemos transmitir para o exterior a ideia que, afinal, as pessoas com deficiência não são muito diferentes dos outros. A maior parte das fotografias transmitem essa sensação: as pessoas riem-se, as pessoas estão no seu local de trabalho, estão com objectos do seu trabalho, estão num espaço que lhes é íntimo, próximo, estão contentes por terem aquela atenção de alguém lhes estar a fotografar. No segundo conjunto, a frase chave é "na deficiência, nem tudo é bom". Ou seja, enquanto na primeira parte queremos transmitir a ideia de que na diferença não há desigualdade obrigatoriamente, na segunda parte focamos o aspecto da deficiência implica determinadas limitações àquelas pessoas, às famílias, a toda a comunidade. Nós temos dificulda-



Rosa Couto, directora da CerciEspinho

de em lidar com esta questão e resolver todos os aspectos não positivos da integração e da cidadania destas pessoas. Mais do que um livro de memórias, é um livro para provocar o público em geral. Não pretendemos fazer um resumo do que foi feito nestes 30 anos. Pretendemos sim, mostrar as pessoas.

De certa forma, a segunda

parte visa pôr a nu algumas das falhas que ainda existem na nossa sociedade?

Sim, pôr a nu. São fotografias mais pesadas, muito escuras, com uma moldura preta onde o mais importante não é reconhecer a pessoa mas, acima de tudo, o que está à sua volta. Demonstrar às pessoas que nem tudo na deficiência está resolvido, porque ainda há muita coisa a fazer para se cumprir o que está escrito na Constituição: todos somos iguais perante a lei. Em suma, não é a história da instituição: é a história da instituição centrada nas pessoas. E pessoas que estão na CERCI Espinho mas que poderiam estar noutra CERCI, ou noutra instituição, ou numa escola, numa empresa. São pessoas com deficiência. Pegamos nas nossas pessoas com deficiência e universalizamos essa sensação de "deficientes mas não obrigatoriamente

diferentes" e os problemas que ainda existem actualmente. Queremos que este livro chegue ao público que não está habituado a contactar diariamente com esta questão.

Como vai ser a sessão comemorativa?

É uma sessão solene, que vai realizar-se no auditório da Junta de Espinho, que contará com diversos convidados. Até ao final desta semana já teremos a confirmação de quem estará presente, visto que enviamos perto de 400 convites. Contamos também ter na mesa algumas instituições que, pelo seu passado, foram importantes para a CERCI Espinho para pudermos, eles próprios, falar sobre o impacto que nós e outras instituições de soli-

diedade social temos tido na área da exclusão, da integração, da aprendizagem. Porque nós também trabalhamos com adultos desempregados, com jovens que não terminaram a escolaridade obrigatória, com comunidades desfavorecidas, como o Bairro da Ponte de Anta. Para além da sessão solene, vamos homenagear um conjunto de pessoas que estão ligadas à instituição e que durante pelo menos 25 anos estiveram ligados aos órgãos sociais. De seguida, passaremos para a apresentação do livro, com a presença do fotógrafo espinhense Marcos Moreira e dos dois autores dos textos, Rogério Cação, da FENACERCI, e do prof. João Guerra. A sessão terminará com a visita guiada pela ex-

posição fotográfica, que estará em exibição na galeria da Junta de Espinho, de 1 até 16 de Outubro.

A exposição vai colmatar o livro?

Sim. Ela vai estar presente noutros sítios. Já temos a confirmação que a exposição irá para Paredes, Aveiro, Porto, Norteshopping, Fnac... e quem sabe até mais longe... Serão, sem dúvida, dois meios: o livro, por um lado, tentará chegar aos mais novos, a partir das bibliotecas; a exposição, por outro lado, como espaço que poderá ser visitado. Obviamente não teríamos possibilidade de fazer a impressão de um número elevado de cópias do livro. A exposição é a segunda forma de chegar a mais pessoas, de uma forma fácil.

NOVAS INSTALAÇÕES

À espera de financiamento

A construção da área residencial é a menina dos olhos da directora Rosa Couto. Idealizado já pelo seu antecessor, o projecto encontra-se actualmente à espera da aprovação do programa Pares, programa que utiliza as receitas do Euromilhões para poder financiar propostas de solidariedade. A criação de raiz de uma área residencial nos terrenos da Idanha (onde já funciona o Centro de Forma-

ção) é a solução encontrada pela instituição após anos à procura de uma solução: "Cheguei a ver mais de 40 casas e encontrávamos sempre barreiras. Ou as casas não estavam preparadas para receber os nossos utentes, ou os moradores estavam contra, entre outras razões". O projecto é composto por dois centros de ocupação para 60 utentes, e duas áreas residenciais com lotação total para 28 pes-

soas. Mesmo que não seja aprovado já nesta primeira fase do programa Pares, a directora da CERCI não perde a esperança: "Só no distrito de Aveiro surgiram 115 propostas, e estamos só a falar do nosso distrito. No entanto, a informação que temos da Segurança Social é que, mesmo que não seja possível financiar já, nesta fase, o projecto, haverá outras fases para candidarmos a essas verbas".

PERFIL

38 anos e licenciada em Sociologia, Rosa Couto vai já no seu segundo mandato à frente da CERCI Espinho. Além do cargo de directora-geral, ocupa a posição de vice-presidente dentro da instituição. Considera-se uma optimista realista, do género "arregaçar as mangas", não deixando de ser também uma sonhadora. Persistente, batalhadora e apaixonada, acredita que há sempre um caminho alternativo para chegar aos objectivos. Vê-se como uma "workaholic" apesar de tentar separar a vida profissional da pessoal. Gosta de falar com os amigos, de ir ao cinema e ler livros. Sobre o seu trabalho, resume-o em duas frases: "Movem-me o desafio e as pessoas. Todos os dias temos que inventar a roda".

Vidas todos os dias

Com fotografias de Marcos Moreira e textos de Rogério Cação, director-executivo da FENACERCI, e de João Guerra, professor de português, o livro que vai ser editado pela CERCI Espinho procura dar múltiplas visões sobre a questão da deficiência, quer a nível textual, quer

a nível fotográfico. Divido em duas partes, "Vidas todos os dias" mostra não só que ser deficiente não é obrigatoriamente ser diferente mas também o espaço que rodeia o ser humano portador da deficiência mental. Os textos analisam a questão dos dois lados: Rogério Cação, da

FENACERCI, dá a visão de quem contacta, todos os dias, com os problemas relacionados com a deficiência; já o prof. João Guerra traz o olhar do mundo exterior. As fotografias são o resultado de mais de um ano de contacto entre o fotógrafo e os utentes da CERCI Espinho.

OBRAS DA PISCINA MUNICIPAL DECORREM A BOM RITMO

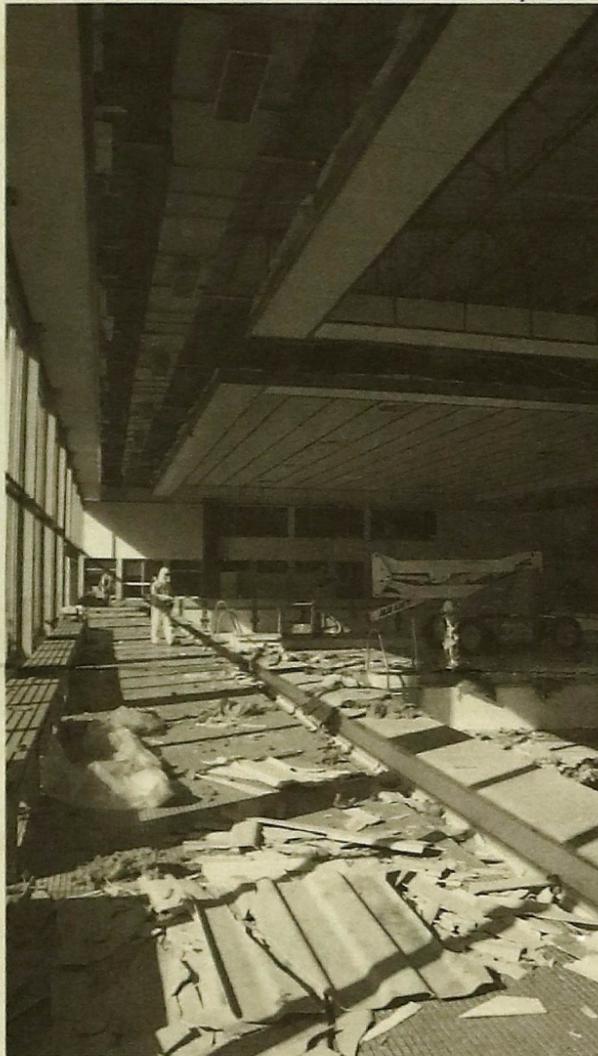
"Vão estar concluídas a tempo e horas"

Após alguns anos a viver com o receio da possibilidade do tecto vir abaixo, as obras para evitar tal problema arrancaram em Agosto. Cerca de um mês depois, os prazos estão a ser cumpridos e projecta-se para meio de Outubro o reinício da actividade normal da Piscina Municipal.

Filipe Freixo

O tecto (falso) veio mesmo abaixo... Não, não aconteceu nenhuma desgraça. Veio abaixo, mas por bons motivos. Trocando por miúdos, na pretérita semana começou a ser retirado o tecto falso da Piscina Municipal de Espinho, isto para ser remodelado e terminar de vez com o receio de um dia vir abaixo.

Muitas foram as vezes que os utentes, e responsáveis, da piscina afirmaram que um dia o tecto vinha abaixo. Esperou-se algum tempo pelas obras, mas, quando todas as condições foram reunidas, a câmara deu ordem para as mesmas arrancarem. Os primeiros passos da obra consistiram em retirar a água das duas piscinas e transportar para sítio seguro todo o material que podia ser danificado. Uma etapa demorada que chegou ao fim na última semana. E até ao momento, os trabalhos decorrem dentro dos prazos previstos. "Pelo que tenho visto até ao momento, a empresa responsável pelas obras trabalha bem e rápido, por isso estou convicto de que as



Um mar de lixo na piscina...

João Pádua

obras vão estar concluídas a tempo e horas", afirmou Ricardo Maia, responsável pela Piscina Municipal.

Aulas atrasam duas semanas

O dia 16 de Outubro é o previsto para a reabertura, o que atrasa em apenas duas semanas o início das aulas de natação que a piscina alberga ao longo do ano. Um atraso curto, que vai ser recompensado: o final das aulas é adiado de 30 de Junho para 14 de Julho. "Está tudo pensando e até ao momento corre tudo sobre rodas. Sei que as pessoas compreendem o atraso que as aulas vão ter, já que estamos a falar de uma obra que é de extrema necessidade para a piscina", referiu Ricardo Maia.

As obras também não prejudicaram o funcionamento da secretaria da piscina, uma vez que as inscrições para as aulas de natação estão a decorrer. "Ninguém vai ser prejudicado com estas obras, apenas beneficiado", acrescentou o responsável pela Piscina Municipal.

GRANDE PREJUDICADO É O SP. ESPINHO

Contas da época sofrem revés

Os utentes da Piscina Municipal têm a Solário Atlântico como alternativa e quem quer começar a ter aulas de natação ou dar continuidade às mesmas, apenas tem que aguardar duas semanas. Até aqui tudo bem...mas há um grande prejudicado com as obras na Piscina Municipal. Trata-se da secção de natação do Sporting de Espinho que utiliza a Piscina como sua "casa". Para os atletas da natação pura, os trabalhos de pré-época tinham que começar no início de Setembro, por isso não podiam esperar pela reabertura. A solução encontrada foi a Piscina Municipal de Santa Maria de Lamas. No entanto, apesar de serem nossos vizinhos, os lamecenses não têm que deixar de cobrar a utilização das suas infra-estruturas. Assim sendo, a natação do Sp. Espinho terá que desembolsar cerca de mil euros por mês para utilizar a piscina de Lamas. As despesas para a natação "alvi-negra" vão ser ainda maiores quando a pré-época também arrancar (início de Outubro) para a natação sincronizada, já que será necessário alugar outra piscina. Esse assunto já foi tratado - as atletas vão trabalhar na Piscina do Colégio de Lamas - e os custos serão idênticos aos suportados para a utilização da Piscina Municipal de Lamas.

O dinheiro gasto no aluguer de piscinas é um rude golpe no orçamento da natação "tigre". Assim sendo, espera-se uma época complicada para os seus cofres, que têm o orçamento projectado até ao último centímetro. Estas despesas que não estavam nos planos vão obrigar a que muitas vezes sejam os pais dos atletas a suportar os custos quando a participação em provas obrigar a estadia fora de Espinho. No entanto, este facto ainda não desmobilizou os nadadores "tigres", uma vez que os seus pais sabem o quanto a natação é importante.

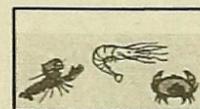
Mas os problemas para a natação do Sp. Espinho não ficam por aqui. Se os atletas de competição já têm casa assegurada até à reabertura da Piscina Municipal, os da pré-competição não contam com a mesma sorte. Este facto pode levar alguns miúdos a deixar a natação para passar a praticar outra modalidade. E aqui está outro grande problema para os cofres da secção "tigre" porque a mensalidade que os atletas da pré-competição pagam é o principal rendimento da secção.

Um bico-de-obra que Ricardo Maia não dramatiza: "As obras tinham que arrancar. A Câmara Municipal já cede, gentilmente, o espaço à natação do Sporting de Espinho, por isso não se pode estar a preocupar com tudo. Foram feitos todos os esforços para os miúdos terem pré-época e o mais importante é que tal foi conseguido". F.F.

João Pádua



Apesar do prejuízo para a natação do Sp. Espinho, a obra é há muito necessária



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

NOSSA SENHORA DA AJUDA

Bobby & Companhia entra na festa

Pode estar a passar por uma fase menos boa (dentro em breve terá que abandonar as instalações onde se encontra) mas a direcção da Bobby & Companhia continua a dar cartas.

Desta vez, aproveitou as festas em honra a Nossa Senhora da Ajuda e montou uma tenda no recinto, com o objectivo de angariar novos sócios e donativos.

João Limas

A Bobby & Companhia aproveitou a festa a Nossa Senhora da Ajuda e montou arraiais no recinto para dar a conhecer a associação que existe em prol dos animais. E o resultado já foi positivo para a direcção da associação. De acordo com Carla Ramos, presidente da direcção, a presença da Bobby & Companhia na Sra. da Ajuda já deu para "angariar novos sócios e donativos". Uma presença que "está a correr bem" e que apenas foi possível com a ajuda da Câmara Municipal de Espinho. "Estamos muito contentes, a Câmara emprestou-nos um contentor para podermos lá estar com a associação",

conta.

Brevemente sem sede

Mas o momento na Bobby & Companhia não é de festa. Depois de vários anos instalados provisoriamente num edifício da rua 14, a associação dos amigos dos animais de Espinho terá de pegar nas trouxas e procurar novas instalações. Uma situação que não está a ser fácil de concretizar. Até ao momento, a Bobby & Companhia ainda não conseguiu nenhuma proposta. "A Bobby vai ficar brevemente sem sede e não sei como vai ser porque, sem um espaço físico, os sócios, amigos e voluntários da Bobby não poderão ajudar com o

pagamento das quotas, donativos ou entrega de ração. Tanta coisa que nos faz falta e que até ao dia de hoje temos conseguido de uma maneira ou de outra solucionar, agora sem Sede aberta vai ser muito difícil", lamenta Carla Ramos.

Um problema que tende a agravar, uma vez que o prazo para deixarem as actuais instalações está a chegar ao fim. Por isso mesmo, a associação pede ajuda a quem tiver um espaço e o possa ceder à Bobby & Companhia. "Não precisamos de um espaço muito grande, basta um espaço com cerca de 10mts quadrados. Chega perfeitamente para nós", solicita Carla Ramos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

4.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2006

Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 4.ª Sessão Ordinária de 2006, se inicia no próximo dia 28 de Setembro, nos Paços do Município, pelas 21h30.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como no n.º2 do artigo 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- Deliberar sobre assuntos agendados no período de antes da ordem do dia;
- Deliberar acerca da Taxa Municipal sobre Imóveis (IMI);
- Deliberar sobre o lançamento da Derrama para o ano de 2007;
- Deliberar sobre o contrato-programa a celebrar entre o Município de Espinho e o Instituto Português de Leitura e do Livro, relativo à construção da Biblioteca Municipal;
- Deliberar sobre alterações ao quadro de pessoal;
- Autorizar a Câmara Municipal e contrair um empréstimo de médio e longo prazo;
- Apreciar a informação escrita do presidente da Câmara acerca da actividade municipal;
- Aprovação de actas;

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 12 de Setembro de 2006

A Presidente da Assembleia Municipal
Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes

ANIMAIS PARA ADOÇÃO

BOBBY & Companhia

Rua 14 nº 720 • 4500-232 Espinho - Telf.: 22 732 23 58 (só aos sábados de manhã)
e-mail: cgilvaz@gmail.com - web: www.bobbyecompanhia.com



Nota: As fêmeas estão todas esterilizadas e todos eles estão desparasitados e alguns com vacinas em dia. Mais algum esclarecimento, entre em contacto com a Bobby & Companhia para mostrar os animais sem compromisso.



CHAMO-ME BALAS

Fui abandonado pelo meu dono, andei a vagar pelas ruas fui maltratado, passei frio e fome, até fui baleado por uma pessoa que não deve gostar de animais como eu. Não percebo porquê...

Estive a ser tratado na clínica veterinária, estava com anemia mas já estou a melhorar já como bem, já estou a ganhar peso e a ver a vida com outros olhos...

Precisava de um cantinho quentinho, um dono carinhoso que não me fizesse mal e que tratasse de mim.

Sou macho de porte grande, adulto, cruzado de Labrador preto. Sou muito meigo, dócil, carinhoso e sossegado.

CONTACTO:
CARLA RAMOS 91 444 10 95
cgilvaz@gmail.com

COMPLEXO DE TÊNIS DE ESPINHO – DOIS ANOS DE GESTÃO APÓS JOÃO LAGOS

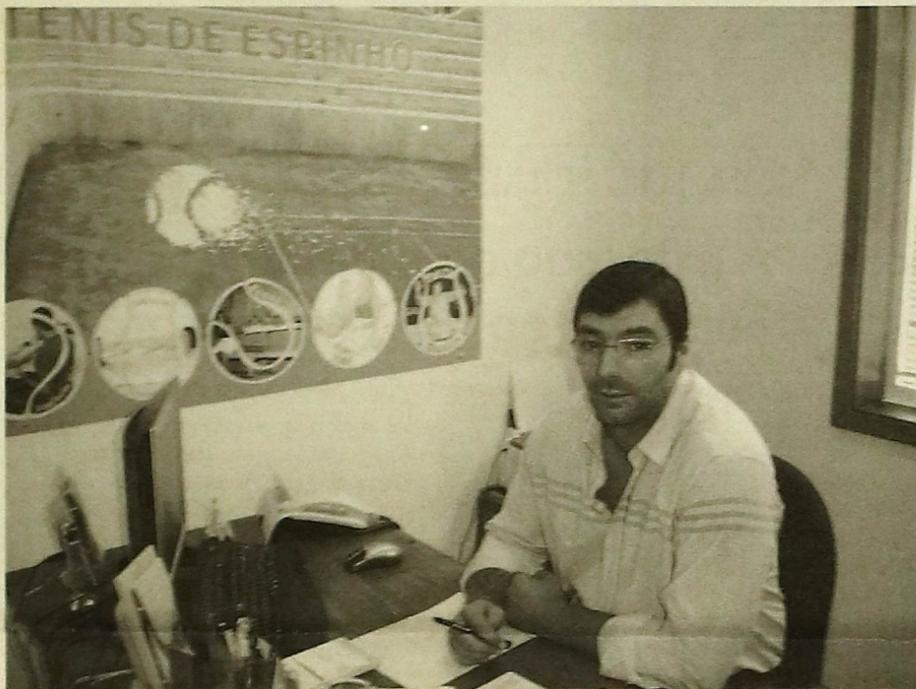
“A afluência ao Complexo aumentou”

Acabado de cumprir dois anos à frente dos destinos da gestão das instalações e da área desportiva do Complexo de Ténis de Espinho, Ricardo Tavares aceitou o convite do MV e fez um balanço daquilo que tem sido o seu trabalho num dos equipamentos de proa do concelho. Quando se fala em saldo da sua missão a resposta é peremptória: “extremamente positivo”.

João Limas

Qual o balanço que faz destes dois anos que completou à frente dos destinos do Complexo de Ténis de Espinho?

Em primeiro lugar, gostava de destacar que tenho à minha responsabilidade a gestão das instalações e da área desportiva, a gestão financeira de todo o Complexo de Ténis de Espinho, assim como o restaurante é da responsabilidade da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE). Relativamente à questão que me coloca, faço um balanço extremamente positivo destes dois anos. Quando aqui chegamos tínhamos algumas instalações deterioradas e quase irreparáveis, fizemos algumas modificações e hoje temos umas boas instalações e que são funcionais. Repare, a Escola de Ténis de Espinho é o clube mais representativo no distrito de Aveiro, o Ginásio Fiténis, quando cá chegamos, tinha 70 utentes e agora tem cer-



Ricardo Tavares um dos responsáveis pelo crescimento do Complexo de Ténis

algumas lacunas e deficiências que urgem ser corrigidas. Estou convicto que, assim que possível, a Câmara Municipal de Espinho vai encetar esforços para que o projecto de melhora-

à concorrência, não penso que praticamos concorrência desleal, a nossa tabela de preços é igual à que a maior parte dos ginásios pratica.

“Por pouco mais de um metro não recebemos competições internacionais”

Desde a sua entrada na gestão do Complexo que deixamos de ter em Espinho grandes competições. Porquê?

Tratou-se de uma estratégia que delineamos quando assumimos a gestão do Complexo de Ténis. Estrategicamente, abandonamos as grandes competições/provas para dar-mos lugar à organização e apos-

tarmos em competições vocacionadas para os jovens. Com esta aposta, a afluência ao Complexo de Ténis de Espinho aumentou e são mais as pessoas a quem nós mostramos esta infraestrutura. Em conjunto com o Clube de Ténis de Espinho organizamos no nosso Complexo a maior competição jovem realizada em Portugal, o “Espinho Jovem”. Trata-se de uma competição que reúne cerca de 300 atletas, dos mais variados pontos do país, e que este ano vai para a terceira edição. Gostaríamos de lhe dar o cariz internacional.

Uma das grandes lacunas e também uma forte despesa no orçamento do Complexo é o pavilhão...

O pavilhão do Complexo tem alguns problemas de

raiz. O pavilhão não tem luminosidade natural, o que obriga a que a iluminação tenha que estar ligada desde as nove da manhã. Em Portugal, os arquitectos e engenheiros às vezes não sabem muito bem a finalidade do espaço que estão a construir e neste caso, para além da questão da iluminação, por pouco mais de um metro não podemos receber ou organizar provas internacionais. Mas o que se verifica no nosso pavilhão não é caso único em Portugal.

Ligações familiares separadas das profissionais

O facto de o Ricardo Tavares ter ligações familiares ao ténis

qual eu sou o director, e o Clube de Ténis de Espinho, do qual o meu irmão é presidente, têm um relacionamento como nunca tiveram, apesar de existirem, como é normal e saudável, em alguns casos opiniões e visões diferentes. Quer uma quer outra fazem parte dos corpos sociais da Associação de Ténis de Aveiro e mesmo nas reuniões de direcção dessa instituição as divergências, por vezes, surgem, mas é nas divergências de opiniões e visões que por vezes surgem alguns avanços para o desenvolvimento do ténis. Já que falamos nesta questão da Associação de Ténis de Aveiro, gostava de salientar, e julgo ser importante e positivo, o facto de duas instituições do concelho



Único complexo no país com court de Beach Ténis

ca de 260 utentes activos, um número com clara tendência a crescer. O nosso principal inimigo, se assim lhe podemos chamar, para expandir e aumentar o nosso leque de oferta é o espaço. Começamos a ter alguma dificuldade em encaixar tantos utentes.

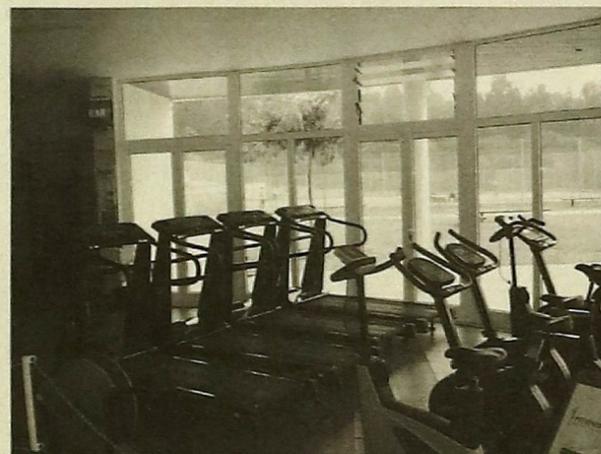
Que soluções apresenta para que essa dificuldade não cresça?

Recentemente a direcção do Complexo de Ténis de Espinho preparou um projecto que já foi entregue na Câmara Municipal de Espinho que visa colmatar

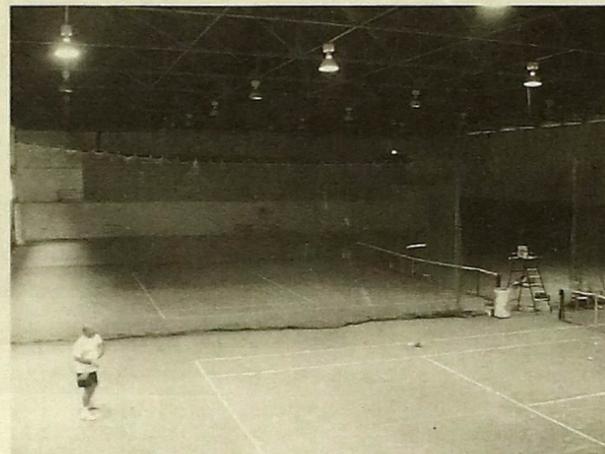
to do Complexo de Ténis vá para a frente.

Qual a razão que encontra para existir tanta procura ao ginásio Fiténis?

Em primeiro lugar, a grande qualidade que os nossos professores têm. Em segundo lugar, o espaço em si. Conseguimos criar um bom ambiente. Em terceiro lugar, o facto de termos um parque de estacionamento com boas condições permite que as pessoas venham e estacionem bem perto do lugar onde vão tratar da sua saúde. Relativamente



Ginásio Fiténis tem mais de 260 utilizadores



Sem luz natural, o pavilhão é um peso no orçamento

ajuda-o no seu dia-a-dia de gestão da área desportiva?

Eu conheço este equipamento desde que ele nasceu. Desde sempre me habituei a frequentar o Complexo de Ténis de Espinho. Toda a gente sabe que o meu sobrinho [Leonardo Tavares, ex-campeão nacional] é um dos melhores jogadores de ténis do país e aqui jogava muitas vezes. O facto do meu irmão [José Augusto Tavares] ser o presidente do Clube Ténis de Espinho ao início complicou um pouco, porém, com o avançar do tempo percebeu-se que as questões e ligações familiares têm que ser separadas das ligações profissionais. Nesta altura, as duas instituições, Escola de Ténis de Espinho, da

de Espinho estarem representadas numa instituição como é a Associação de Ténis de Aveiro.

Há algum choque de interesses entre a Escola de Ténis de Espinho e o Clube de Ténis de Espinho?

Não há qualquer tipo de choque! Nós estamos vocacionados para a parte de formação enquanto que o Clube de Ténis de Espinho está mais vocacionado para a parte de competição, apesar de nós, enquanto Escola de Ténis de Espinho, ao nível da formação, termos competição que ao longo dos últimos tempos nos têm dado muitas alegrias com os resultados que, nas mais variadas provas em que participamos e organizamos, temos alcançado.

POLÍTICOS ESPINHENSES DÃO A CONHECER AS PRIORIDADES NA "REENTRÉ" POLÍTICA

Educação e aces no topo das exig

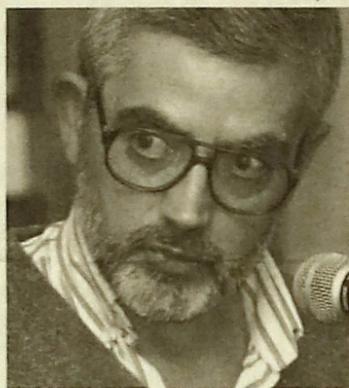
A pouco mais de uma semana do retomar dos trabalhos da Assembleia Municipal de Espinho, o MV foi ao encontro de quem podem esperar da "reentré" política em Espinho. Temas como a educação e as obras "históricas", como a obra do FA limitrofes e temas nacionais, como o emprego e a no

João Limas

ALEXANDRE SILVA, CDU

"Nova Lei das Finanças Locais prejudica todos os concelhos"

Arquivo



que diz respeito aos temas que têm marcado a vida política do concelho de Espinho, a posição da CDU é um pouco a posição geral, isto é, contribuir com que as obras andem para a frente. Estamos a chegar à altura de um ano de mandato e nessa altura faremos um balanço global do que foi a actividade da câmara, porém, a actividade da câmara, na nossa opinião, não está de acordo com as expectativas criadas. O concelho está parado. Em início de mais um ano lectivo estamos também com interesse em saber como as coisas começaram. Nesta altura estamos a aguardar que alguns camaradas nossos, de movimentos sindicais, nos façam chegar alguns dados sobre a forma como foi o início do ano lectivo. Ainda que, sem dados concretos, pensamos que em Espinho as coisas não estão muito mal, existem de facto algumas lacunas, mas parece-me que não tenha havido grandes questões problemáticas. No entanto, apenas com dados mais concretos poderemos ter uma ideia mais concisa sobre a forma como realmente se iniciou e desenrola o ano lectivo em Espinho".

"Nesta "reentré" vamos essencialmente trabalhar em dois temas que muita preocupação nos criam: o fecho das urgências do Hospital de Espinho e a Lei das novas Finanças Locais. Esta nova Lei das Finanças Locais que o actual Governo quer implementar prejudica todos os concelhos e, sendo assim, Espinho não é excepção. A questão que envolve o fecho das urgências do Hospital de Espinho é também uma preocupação para a CDU, pois poderá estar em causa a ausência de um acesso condigno e seguro por parte dos espinhenses a uma questão extremamente importante, como é a saúde. No

JOSÉ LUÍS PERALTA, PS

"A extensão da rede do Metro até ao nosso concelho"

Arquivo



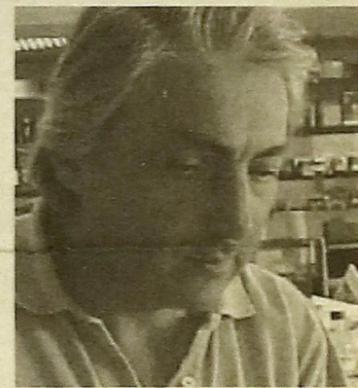
"O tema que apontamos como essencial neste retomar dos trabalhos da Assembleia Municipal de Espinho prende-se com a nova Lei das Finanças Locais onde está englobada a questão da reestruturação dos postos de trabalho da função pública, facto que directamente envolve os funcionários da Câmara Municipal de Espinho e das juntas de freguesia do concelho. O acompanhamento da obra do enterramento da linha-férrea será, naturalmente, um dos pontos que também considero importante nesta retoma dos trabalhos. A par disso e continuando na área de transportes, parece-me importante que se continue a ter particular atenção às acessibilidades de Espinho à Área

Metropolitana do Porto, onde aqui se envolve a extensão da rede do Metro até ao nosso concelho, assim como, considero importante que nesta retoma de actividade se volte a insistir na criação de um grande pólo, a sul da Área Metropolitana do Porto, onde o concelho de Santa Maria da Feira esteja em conjunto com Espinho com boas acessibilidades entre si, julgo ser importante para Espinho que ambas as questões sejam asseguradas e defendidas. Em relação aos temas das obras que estão em curso, para nós, Partido Socialista não são questões prioritárias. São questões que, no nosso entender, estão perfeitamente ultrapassadas e que são içadas, pela oposição, apenas e só numa disputa de içar bandeiras. Os processos estão em curso e a breve prazo estarão, com toda a certeza, concretizados. Para nós não são questionáveis. A questão que envolve o visto de recusa que o Tribunal de Contas deu ao pedido de empréstimo da Câmara Municipal de Espinho para o pagamento de três obras, duas delas já concluídas (sintéticos de Silvalde e Paramos), que no meu entender é uma questão menor, serve para eu utilizar uma frase proferida no passado pelo actual Presidente da República: "Deixem-nos trabalhar".

ANTÓNIO REGEDOR, BLO

"Linha do Vouga trase numa linha do metro"

Arquivo

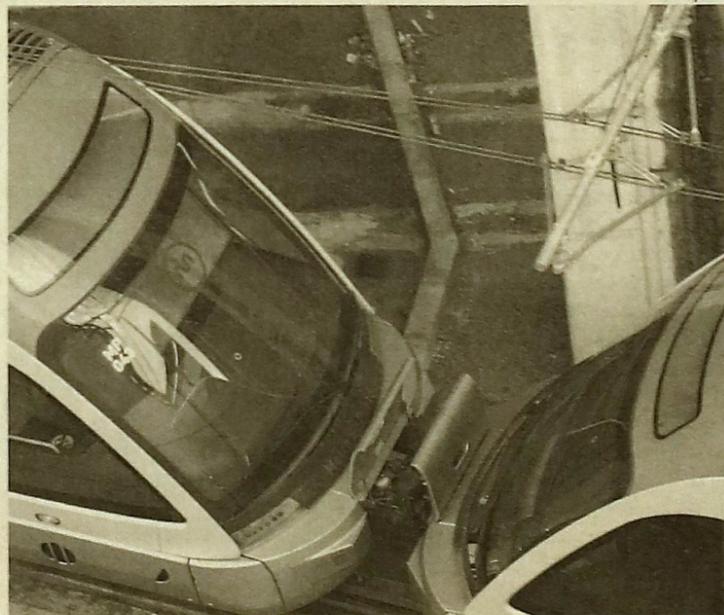


"Para esta "reentré" política temos algumas preocupações. A questão do emprego, quer pelo que se passa a nível nacional, mas também pelo que se passa em Espinho. Preocupamos a redução da actividade económica e por consequência a existência de menos emprego. A perda de dinamismo económico por parte do concelho de Espinho é uma questão que a cada dia que passa é mais notório, cada vez há mais lojas e empresas a fechar e por consequência há uma diminuição, acentuada, de emprego. Para esta diminuição eu considero existirem algumas razões, entre as quais destaco a requalificação urbana que foi feita, a forma como as obras do enterramento da linha-férrea está no terreno e como tudo isto tem transformado Espinho numa cidade que não atrai moradores. Outra das questões pela qual

Arquivo



Arquivo



POLÍTICOS ESPINHENSES DÃO A CONHECER AS PRIORIDADES NA "REENTRÉ" POLÍTICA

Educação e acessos ao concelho no topo das exigências

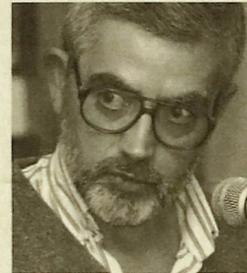
A pouco mais de uma semana do retomar dos trabalhos da Assembleia Municipal de Espinho, o MV foi ao encontro de um representante de cada um dos partidos com assento na assembleia para saber concretamente o que os espinhenses podem esperar da "reentré" política em Espinho. Temas como a educação e as obras "históricas", como a obra do FACE prometem fazer rolar muita tinta neste início dos trabalhos. No entanto, a revisão do PDM, os acessos a concelhos limítrofes e temas nacionais, como o emprego e a nova Lei das Finanças Públicas, estão em cima da mesa.

João Lima

ALEXANDRE SILVA, CDU

"Nova Lei das Finanças Locais prejudica todos os concelhos"

Arquivo



que diz respeito aos temas que têm marcado a vida política do concelho de Espinho, a posição da CDU é um pouco a posição geral, isto é, contribuir com que as obras andem para a frente. Estamos a chegar à altura de um ano de mandato e nessa altura faremos um balanço global do que foi a actividade da câmara, porém, a actividade da câmara, na nossa opinião, não está de acordo com as expectativas criadas. O concelho está parado. Em início de mais um ano lectivo estamos também com interesse em saber como as coisas começaram. Nesta altura estamos a aguardar que alguns camaradas nossos, de movimentos sindicais, nos façam chegar alguns dados sobre a forma como foi o início do ano lectivo. Ainda que, sem dados concretos, pensamos que em Espinho as coisas não estão muito mal, existem de facto algumas lacunas, mas parece-me que não tenha havido grandes questões problemáticas. No entanto, apenas com dados mais concretos poderemos ter uma ideia mais concisa sobre a forma como realmente se iniciou e desenrola o ano lectivo em Espinho".

"Nesta "reentré" vamos essencialmente trabalhar em dois temas que muita preocupação nos criam: o fecho das urgências do Hospital de Espinho e a Lei das novas Finanças Locais. Esta nova Lei das Finanças Locais que o actual Governo quer implementar prejudica todos os concelhos e, sendo assim, Espinho não é excepção. A questão que envolve o fecho das urgências do Hospital de Espinho é também uma preocupação para a CDU, pois poderá estar em causa a ausência de um acesso condigno e seguro por parte dos espinhenses a uma questão extremamente importante, como é a saúde. No

JOSÉ LUÍS PERALTA, PS

"A extensão da rede do Metro até ao nosso concelho"

Arquivo



"O tema que apontamos como essencial neste retomar dos trabalhos da Assembleia Municipal de Espinho prende-se com a nova Lei das Finanças Locais onde está englobada a questão da reestruturação dos postos de trabalho da função pública, facto que directamente envolve os funcionários da Câmara Municipal de Espinho e das juntas de freguesia do concelho. O acompanhamento da obra do enterramento da linha-férrea será, naturalmente, um dos pontos que também considero importante nesta retoma dos trabalhos. A par disso e continuando na área de transportes, parece-me importante que se continue a ter particular atenção às acessibilidades de Espinho à Área

Metropolitana do Porto, onde aqui se envolve a extensão da rede do Metro até ao nosso concelho, assim como, considero importante que nesta retoma de actividade se volte a insistir na criação de um grande pólo, a sul da Área Metropolitana do Porto, onde o concelho de Santa Maria da Feira esteja em conjunto com Espinho com boas acessibilidades entre si, julgo ser importante para Espinho que ambas as questões sejam asseguradas e defendidas. Em relação aos temas das obras que estão em curso, para nós, Partido Socialista não são questões prioritárias. São questões que, no nosso entender, estão perfeitamente ultrapassadas e que são igadas, pela oposição, apenas e só numa disputa de izar bandeiras. Os processos estão em curso e a breve prazo estarão, com toda a certeza, concretizados. Para nós não são questionáveis. A questão que envolve o visto de recusa que o Tribunal de Contas deu ao pedido de empréstimo da Câmara Municipal de Espinho para o pagamento de três obras, duas delas já concluídas (sintéticos de Silvalde e Paramos), que no meu entender é uma questão menor, serve para eu utilizar uma frase proferida no passado pelo actual Presidente da República: "Deixem-nos trabalhar".

ANTÓNIO REGEDOR, BLOCO DE ESQUERDA

"Linha do Vouga transformada numa linha do metro à superfície"

Arquivo



"Para esta "reentré" política temos algumas preocupações. A questão do emprego, quer pelo que se passa a nível nacional, mas também pelo que se passa em Espinho. Preocupamos a redução da actividade económica e por consequência a existência de menos emprego. A perda de dinamismo económico por parte do concelho de Espinho é uma questão que a cada dia que passa é mais notório, cada vez há mais lojas e empresas a fechar e por consequência há uma diminuição, acentuada, de emprego. Para esta diminuição eu considero existirem algumas razões, entre as quais destaco a requalificação urbana que foi feita, a forma como as obras do enterramento da linha-férrea está no terreno e como tudo isto tem transformado Espinho numa cidade que não atrai moradores. Outra das questões pela qual

o Bloco de Esquerda se vai debruçar prende-se com os transportes e mobilidade. Espinho, pela sua localização, assume uma grande importância e como um elo de ligação entre o litoral e o interior. Por essa razão, parece-nos muito importante que a linha do Vouga, completamente desactualizada, tenha que ser modernizada, e que possa num futuro muito próximo ser transformada numa linha do metro à superfície que permita uma mobilidade com outra rapidez e outras condições aos utentes. Parece-nos positivo, nesta questão dos transportes e da mobilidade, que Espinho tenha sido integrado na rede do "Andante", porém, é necessário encetar esforços, uma vez que a rede do "Andante" abrange todo o concelho de Espinho, para que as máquinas de validação dos títulos sejam implantadas nos apeadeiros de Silvalde e Paramos, facto que neste momento ainda não acontece. No que respeita à educação, há uma discussão nesta altura que urge surgir, fala da questão que rodeia o nascimento dos futuros centros escolares. Quais serão as realidades dos centros escolares? A par desta questão é necessário encetar esforços e arrippear caminho para combater a elevada taxa que se verifica nos últimos tempos em Espinho de abandono escolar. Se não temos agricultura, se não temos indústria parece-me que temos que apostar na formação de quadros".

VICENTE PINTO, PSD

"Chegou à altura de vermos se houve ou não trabalho"

Arquivo



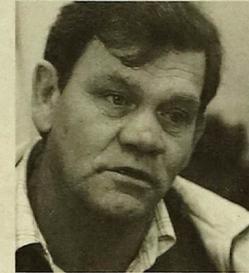
"O tema que vai certamente marcar a "reentré" política do PSD prende-se com a educação e com o início do ano lectivo em Espinho. Num passado muito recente, o PSD de Espinho deu um voto de confiança ao vereador da Câmara Municipal de Espinho com responsabilidades no pelouro da educação. Depois do voto de confiança que demos chegou à altura, com o início do ano lectivo, de vermos se de facto houve ou não trabalho. Estamos já em campo e já efectuamos algumas visitas a algumas escolas do concelho de Espinho e depois de feitas todas as visitas, apresentaremos as nossas conclusões. Julgo que é também o papel da oposição estar atenta e se o poder não cumprir, cumpre-nos chamar a atenção ao poder do que não está bem. Relativamente aos temas de discussão dita

"normal" no concelho de Espinho, temas esse que eu considero totalmente anormais, porque já se fala deles há anos. A obra do FACE, por exemplo, é um escândalo. A obra já gastou cerca de sete milhões de euros à Câmara Municipal de Espinho e continua sem se saber qual vai ser a sua finalidade e utilidade. Voltando a ter a educação como tema principal e fazendo o paralelismo com a obra do FACE, é inaceitável que uma obra de sete milhões de euros, para já, não esteja a dar rentabilidade ao concelho e com esse encargo da edilidade sejam postas em causa obras de grande utilidade, como é, por exemplo, a feitura de uma cobertura numa escola, uma obra que custa poucos milhares de euros. Obra que não vai para a frente porque a Câmara Municipal, segundo os seus responsáveis, não tem verbas. É um esbanjar de dinheiro que não podemos aceitar, quando há coisas mínimas que não são feitas, nomeadamente ao nível da educação por falta de verba. É inaceitável que tal aconteça quando temos uma obra como o FACE no estado em que está. É difícil a tarefa do vereador da educação, difícil porque vai ter que convencer os seus parceiros de partido e o sr. presidente que a educação tem que ter um lugar de destaque no próximo orçamento. Se essa for de facto a sua vontade, lá estará o PSD para a ajudar".

SIMPLÍCIO GUIMARÃES, CDS-PP

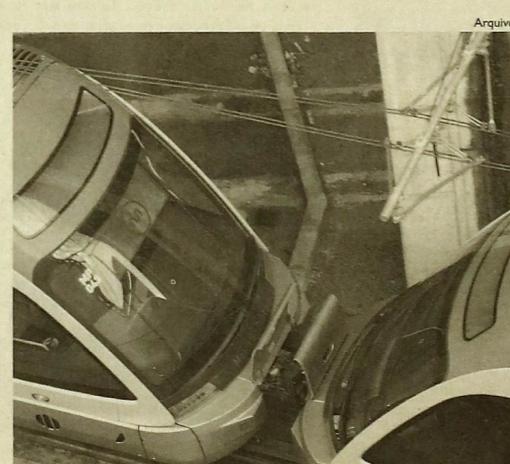
"Queremos saber o que está projectado para a cidade"

Arquivo



"Nós apontamos como prioridades para esta "reentré" dois pontos que consideramos fundamentais para o desenvolvimento e futuro do concelho de Espinho. Em primeiro lugar, a revisão do Plano Director Municipal (PDM). Estamos há muitos anos à espera das conclusões e o que de facto está projectado para a cidade. Englobado nesta questão que mexe com a revisão do PDM, queremos de facto saber o que está projectado para as zonas envolventes ao rebaixamento da linha-férrea. Outro dos temas que queremos levar para cima da mesa para ser discutido prende-se com os pormenores envolventes à construção do novo Estádio do Sporting de Espinho. Queremos saber pormenores, queremos

saber, concretamente o que de facto está a ser feito, queremos saber, concretamente, como vão ser as acessibilidades. Em relação aos temas que há muitos anos marcam a agenda política do concelho de Espinho, vamos continuar a pugnar e a lutar pelo esclarecimento cabal de todas as questões. Repare, eu considero uma vergonha aquilo que se está a passar no FACE, houve trabalhadores que trabalharam e que não receberam, é necessário apurar responsabilidades. Relativamente a outras obras que estão prometidas e que andam de ano para ano no pára arranca e que os espinhenses demonstram desgosto, eu só tenho a dizer que eles próprios, os espinhenses, é que têm culpa, pois há um ano atrás deram-lhe a maioria nas urnas. Neste momento, o que se passa é que não há um cabal esclarecimento sobre o que se passa e está em curso. Infelizmente, Espinho não anda para a frente, a maioria no poder autárquico provoca situações como a que vivemos em Espinho, plena estagnação. Em relação à educação, considero que se há poucas coisas que são boas em Espinho uma delas é sem sombra de dúvidas a educação. O receio que tenho é que a mão política possa vir para a educação e fazer à educação o que fez, por exemplo, no desporto".



os do concelho

ências

representante de cada um dos partidos com assento na assembleia para saber concretamente o que os espinhenses prometem fazer rolar muita tinta neste início dos trabalhos. No entanto, a revisão do PDM, os acessos a concelhos e a Lei das Finanças Públicas, estão em cima da mesa.

BLOCO DE ESQUERDA

Formada à superfície

O Bloco de Esquerda se vai debruçar sobre o transporte e a mobilidade. Espinho, pela sua localização, assume uma grande importância e como um elo de ligação entre o litoral e o interior. Por essa razão, parece-nos muito importante que a linha do Vouga, completamente desactualizada, tenha que ser modernizada, e que possa num futuro muito próximo ser transformada numa linha do metro à superfície que permita uma mobilidade com outra rapidez e outras condições aos utentes. Parece-nos positivo, nesta questão dos transportes e da mobilidade, que Espinho tenha sido integrado na rede do "Andante", porém, é necessário encetar esforços, uma vez que a rede do "Andante" abrange todo o concelho de Espinho, para que as máquinas de validação dos títulos sejam implantadas nos apeadeiros de Silvalde e Paramos, facto que neste momento ainda não acontece. No que respeita à educação, há uma discussão nesta altura que urge surgir, falo da questão que rodeia o nascimento dos futuros centros escolares. Quais serão as reais valências dos centros escolares? A par desta questão é necessário encetar esforços e arrear caminho para combater a elevada taxa que se verifica nos últimos tempos em Espinho de abandono escolar. Se não temos agricultura, se não temos indústria parece-me que temos que apostar na formação de quadros".

Arquivo



VICENTE PINTO, PSD

"Chegou à altura de vermos se houve ou não trabalho"

Arquivo



"O tema que vai certamente marcar a "reentree" política do PSD prende-se com a educação e com o início do ano lectivo em Espinho. Num passado muito recente, o PSD de Espinho deu um voto de confiança ao vereador da Câmara Municipal de Espinho com responsabilidades no pelouro da educação. Depois do voto de confiança que demos chegou à altura, com o início do ano lectivo, de vermos se de facto houve ou não trabalho. Estamos já em campo e já efectuamos algumas visitas a algumas escolas do concelho de Espinho e depois de feitas todas as visitas, apresentaremos as nossas conclusões. Julgo que é também o papel da oposição estar atenta e se o poder não cumprir, cumpre-nos chamar a atenção ao poder do que não está bem. Relativamente aos temas de discussão dita

"normal" no concelho de Espinho, temos esse que eu considero totalmente anormais, porque já se fala deles há anos. A obra do FACE, por exemplo, é um escândalo. A obra já gastou cerca de sete milhões de euros à Câmara Municipal de Espinho e continua sem se saber qual vai ser a sua finalidade e utilidade. Voltando a ter a educação como tema principal e fazendo o paralelismo com a obra do FACE, é inaceitável que uma obra de sete milhões de euros, para já, não esteja a dar rentabilidade ao concelho e com esse encargo da edilidade sejam postas em causa obras de grande utilidade, como é, por exemplo, a feitura de uma cobertura numa escola, uma obra que custa poucos milhares de euros. Obra que não vai para a frente porque a Câmara Municipal, segundo os seus responsáveis, não tem verbas. É um esbanjar de dinheiro que não podemos aceitar, quando há coisas mínimas que não são feitas, nomeadamente ao nível da educação por falta de verba. É inaceitável que tal aconteça quando temos uma obra como o FACE no estado em que está. É difícil a tarefa do vereador da educação, difícil porque vai ter que convencer os seus parceiros de partido e o sr. presidente que a educação tem que ter um lugar de destaque no próximo orçamento. Se essa for de facto a sua vontade, lá estará o PSD para o ajudar".

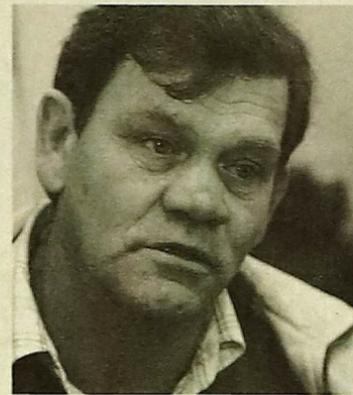
Arquivo



SIMPLÍCIO GUIMARÃES, CDS-PP

"Queremos saber o que está projectado para a cidade"

Arquivo



"Nós apontamos como prioridades para esta "reentree" dois pontos que consideramos fundamentais para o desenvolvimento e futuro do concelho de Espinho. Em primeiro lugar, a revisão do Plano Director Municipal (PDM). Estamos há muitos anos à espera das conclusões e o que de facto está projectado para a cidade. Englobado nesta questão que mexe com a revisão do PDM, queremos de facto saber o que está projectado para as zonas envolventes ao rebaixamento da linha-férrea. Outro dos temas que queremos levar para cima da mesa para ser discutido prende-se com os pormenores envolventes à construção do novo Estádio do Sporting de Espinho. Queremos saber pormenores, queremos

saber, concretamente o que de facto está a ser feito, queremos saber, concretamente, como vão ser as acessibilidades. Em relação aos temas que há muitos anos marcam a agenda política do concelho de Espinho, vamos continuar a pugnar e a lutar pelo esclarecimento cabal de todas as questões. Repare, eu considero uma vergonha aquilo que se está a passar no FACE, houve trabalhadores que trabalharam e que não receberam, é necessário apurar responsabilidades. Relativamente a outras obras que estão prometidas e que andam de ano para ano no pára arranca e que os espinhenses demonstram desagrado, eu só tenho a dizer que eles próprios, os espinhenses, é que têm culpa, pois há um ano atrás deram-lhe a maioria nas urnas. Neste momento, o que se passa é que não há um cabal esclarecimento sobre o que se passa e está em curso. Infelizmente, Espinho não anda para a frente, a maioria no poder autárquico provoca situações como a que vivemos em Espinho, plena estagnação. Em relação à educação, considero que se há poucas coisas que são boas em Espinho uma delas é sem sombra de dúvidas a educação. O receio que tenho é que a mão política possa vir para a educação e fazer à educação o que fez, por exemplo, no desporto".

Arquivo



NOSSA SENHORA DA AJUDA

Procissão faz encher a cidade

A Majestosa Procissão em honra de Nossa Senhora da Ajuda provou que continua a ser um dos momentos mais altos da festividade. À cidade afluiu um avultado número de pessoas oriundas de todo o país para assistir à celebração religiosa. Quanto ao interesse dos espinhenses em colaborar activamente nos preparativos para a procissão, verifica-se uma receptividade variável.

Vitor Lancha



A procissão voltou a trazer milhares de visitantes à cidade

Cristiana Correia

Os passeios pedonais nas zonas centrais da cidade encontravam-se repletos, pouco antes das 17h, muitos dos cafés encheram para atender as muitas pessoas que chegavam à cidade, em muitas varandas e janelas estavam reunidas famílias que aguardavam o início da celebração religiosa.

Este ano, a procissão em

honra da padroeira da cidade contou com 20 andores, dois deles representantes das paróquias de Guetim e Silvalde, um pertencente à Capela de S. Pedro e, entre outros, fizeram também parte da procissão 15 andores da Capela da N.ª Sr.ª da Ajuda.

Romeu Vitó:
"Foi das procissões que melhor correu"

Finda a celebração, o principal responsável pela Irmandade da N.ª Sr.ª da Ajuda e organizador da procissão manifestou contentamento relativamente ao modo como se processou a cerimónia religiosa, afirmando mesmo ter sido "das procissões que melhor correu. Tanto pelo civismo das pessoas que estavam a assistir, como pela correcção dos elementos que fa-

ziam parte da organização. Em termos de público, este ano não fugiu à regra, estiveram cá pessoas de zonas do país bem distantes, como Guarda e Covilhã, já para não falar das centenas que vieram dos arredores de Espinho".

Levar o andor como prova de reconhecimento e recompensa

O principal motivo que justifica a existência de uma fila de espera composta por um elevado número de pessoas receptivas a levarem os andores relaciona-se com a devoção religiosa que manifestam e que resulta, muitas vezes, em alguns "sacrifícios", tais como carregar o andor correspondente ao seu santo preferido. Além disso, há quem par-

ticipa pelo gosto pessoal de ver a sua paróquia representada na cerimónia e há, ainda, quem colabora como sinal de reconhecimento público de uma actividade ou de um serviço prestado à população, tal como acontece com os responsáveis pela participação dos andores dos Bombeiros, da PSP, dos estudantes, entre outros.

POUCAS AJUDAS A S. PEDRO

Mudam-se os tempos, mudam-se os interesses

Se por um lado, encontram-se muitas pessoas a aguardarem a sua vez de levar o andor, com o objectivo de cumprir uma promessa ou por gosto pessoal; por outro, o andor da Capela de S. Pedro, um mais carismáticos da procissão, pela sua ligação às tradições da cidade, é com alguma dificuldade que consegue fazer parte da cerimónia.

Após o encerramento da celebração religiosa e acerca dos cuidados preparativos com o andor, Manuel José Pereira Tavares, um dos responsáveis pela participação desta irmandade na procissão, confessou que a Irmandade conta com o auxílio da Junta de Freguesia de Espinho, mas como esta ajuda não é suficiente para todos os gastos, há que recorrer aos fundos da própria Irmandade para cobrir as restantes despesas. Os custos mais avultados de todos os preparativos referem-se ao enfeite do andor e ao pagamento às pessoas encarregues do transporte do mesmo durante a procissão. Sobre este gasto, Manuel Tavares não deixa de o relacionar com a crescente perda de interesse por parte das pessoas em participarem activamente nesta celebração: "durante muitos anos, o andor foi transportado por pescadores do bairro que colaboravam gratuitamente na procissão. De há uns tempos para cá, tem havido um maior desinteresse e, por isso, há a necessidade de pagar a pessoas de fora".

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

Café e Confeitaria

PALMEIRA

O seu novo espaço tranquilo com especialidades
em francesinhas, cachorros e cachitos**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE
SNACK-BAR

concha do mar

MARISQUEIRA
CAFÉ

Definido de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

REZAMPAGO
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

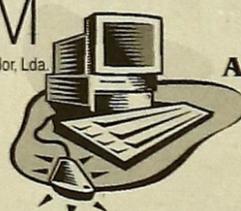
Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMEDIAPC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Filmes da semana

A Casa Fantasma

MULTIMEIOS

21 a 27 de Setembro de 2006 | 17h e 22h (excepto à 2ª Feira)

Monster House, de Gil Kenan; Vozes: Steve Buscemi e Maggie Gyllenhaal; Origem: EUA - 2006; Duração: 91m; Animação / Comédia. M/6

Estreia de Gil Kenan na realização, num filme de animação integralmente digital. Na véspera do Dia das Bruxas, três miúdos, DJ, Chowder e Jenny, descobrem que a casa em frente à de DJ está assombrada. A casa parece ter vida própria e engolir tudo e todos os que se aproximam, mas os três jovens arquitectam um plano para vencer as forças do mal que a dominam.



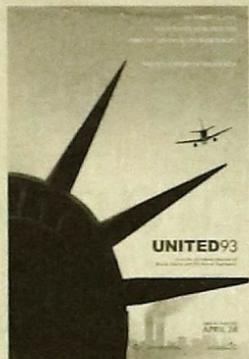
Voo 93

CASINO

De 21 a 27 de Setembro
15:30 e 21:30 (seg. a sab.) Dom: 15:30, 18:00 e 21:30

United 93, de Paul Greengrass; Com: Christian Clemenson, Trish Gates e Polly Adams; Origem: EUA, França e Reino Unido; Duração: 91m; Histórico/Drama M/12

Antes da aguardada visão de Oliver Stone sobre os ataques do 11 de Setembro, o britânico Paul Greengrass faz um retrato tocante dos acontecimentos que assombraram a América. Voo 93 conta a história inesquecível dos passageiros e membros da tripulação heróicos que impediram os terroristas de levarem a cabo os seus planos no quarto avião desviado a 11 de Setembro de 2001. Enquanto em terra equipas de militares e civis lutavam para compreender os acontecimentos, quarenta americanos comuns que se sentaram como estranhos, encontraram a coragem para enfrentarem os terroristas.



EXPOSIÇÃO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A invasão dos gauleses

Já começou a contagem decrescente para quem quiser visitar a exposição "Astérix vem à Bibliotix", na Biblioteca Infanto-Juvenil de Espinho. A história, as personagens, os criadores e muitas curiosidades do mundo Astérix em exposição até ao final do mês de Setembro.

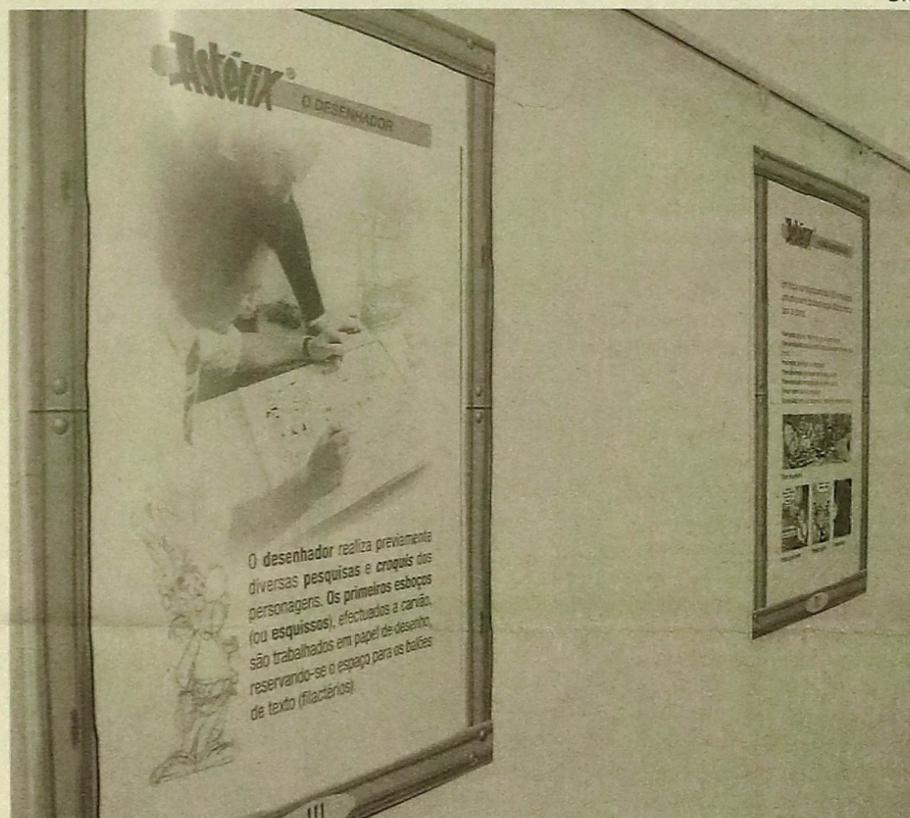
Cláudia Brandão

Esta é, com certeza, uma das bandas desenhadas mais famosas em todo o mundo e o sucesso parece ainda não ter fim à vista. Astérix e Obélix comemoram, este ano, 45 anos desde a sua primeira aventura "Astérix, o Gaulês". Um pouco pelos quatro cantos do mundo, sucederam-se iniciativas em diferentes campos, mas com um objectivo único: celebrar 45 anos de aventuras hilariantes a divertir miúdos e graúdos.

Processo aventura

Também em Espinho esta data não passou ao lado. A Biblioteca Municipal de Espinho organizou uma iniciativa onde, ao longo de uma série de expositores, se mostra todo o processo de elaboração da banda desenhada "Astérix". Quem visitar esta exposição poderá ficar a conhecer algumas das técnicas usadas para dar vida às personagens da Gália dos anos 50 antes de Cristo. Todo o processo desde os primeiros traços à legendagem, da cor à impressão é possível conhecer nas instalações da Biblioteca Infanto-Juvenil de Espinho.

Passaram os anos, e Astérix e Obélix mantêm-se iguais a eles próprios. Sem alterar os aspectos que fazem destas personagens verdadeiros ícones das histórias em quadrinhos, e posteriormente de filmes e desenhos animados, os seus autores souberam sem-



Uma exposição que mostra todo o processo de elaboração da banda desenhada "Astérix".

pre estar a par das mais modernas técnicas ao dispôr da banda desenhada. Seja em termos de tintas, paginação, técnicas de desenho, encadernação ou impressão, Astérix e Obélix de antigos têm apenas a época e a data de nascimento. A modernização do processo de elaboração da banda desenhada nunca passou ao lado. E esta exposição é prova disso mesmo.

O mundo de Astérix

"Astérix: O dia em que o céu caiu" é a última de 32

aventuras destes heróis gauleses, publicada em 2005, com honras de celebração aquando do seu lançamento mundial. Há muito que o mundo esperava um novo livro das mãos do francês Albert Uderzo, o autor que ficou com a responsabilidade de criar as mais recentes aventuras de Astérix depois da morte do parceiro René Goscinny.

A exposição presente na Biblioteca Infanto-Juvenil não esqueceu de mencionar toda a fama alcançada por esta dupla de heróis nos qua-

tro cantos do mundo. É que, para além das mais de três centenas de livros publicados, Astérix e Obélix são também protagonistas de filmes reais e de animação e de um parque temático - Parque Astérix - que pode ser visitado em Paris, para além de um mundo de merchandising que gira em torno da sua imagem. Já lá vão 45 anos e muitas gerações contagiadas.

O mundo Astérix pode ser visitado até ao último dia de Setembro na biblioteca Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal.

Agenda

Dias 22/23/24

Ovarvideo - Festival de Video de Ovar

Mostra de vídeo e cinema experimental
Cine-Teatro de Ovar

Dia 23

Clube de Jogos de Família

Jogos de mesa para toda a família
Galope (Espinho) - Ao longo da tarde

Dia 24 e 26

Yoga - menores e maiores de 16

Aulas de Yoga para menores de 16 (dia 26)
e para maiores de 16 (dia 24)
Galope (Espinho) - 10:15 (dia 24) e 10:30 (dia 26)

Dias 26 a 28

Daniel Mcalister Piano e Voz

D. Manolo e Son Siete
Música ao vivo
De terça a domingo - entrada livre
Bar Dominó (Casino de Espinho) - 21:30 e 23:30

Dia 28

IV Jogos de Praia

Desporto
Praia da Baía org. Cerciespinho - 10/15h

PARA ABENÇOAR NOVOS ESPAÇOS,

Bispo do Porto visita Silvalde

A paróquia de Silvalde vai receber o Bispo do Porto, D. Armindo Lopes Coelho, no próximo domingo. Uma visita que servirá para "abençoar o trabalho da comunidade que, pela força da fé e da esperança, honrou a memória dos antepassados e projectou o futuro", comunica a paróquia de S. Tiago de Silvalde.

A recepção ao Bispo do Porto dá-se pelas 10h30, com o cortejo litúrgico a partir da capela da Senhora da Boa Nova para a igreja e a bênção da Torre, os 16 sinos novos e o baptistério. Segue-se uma Eucaristia solenizada pelos coros de S. Tiago e o grupo de jovens. Mais tarde, por volta das 15h30, está programada a bênção do Bispo à casa pastoral de São José, situada na rua da Corga. Por fim, dá-se o passo definitivo para a abertura do ano de trabalhos pastorais e uma convivência com D. Armindo Lopes Coelho.

No comunicado, e falando do passado e do futuro, conta a Paróquia de Silvalde que "há 100 anos, os homens fortes de Silvalde construíram uma igreja grande numa aldeia pequena, não puderam concluí-la, nem outros o fizeram ao longo dos anos. Hoje a aldeia cresceu e o povo não esqueceu o passado; para o redimir, silenciosamente completou a construção: a torre que faltava e a ala sul, mais a recuperação total do templo apareceram feitas, sem incomodar ninguém". J.L.

FUTEBOL - SP. ESPINHO VOLTA A VIRAR O RESULTADO

Verdadeiro candidato

Filipe Freixo

O Sporting de Espinho assumiu-se como candidato à subida de divisão e, ao cabo de duas jornadas, está a honrar inteiramente esse estatuto. Pelo segundo jogo consecutivo, os "tigres" deram a volta ao resultado e se na Madeira a jogar em inferioridade conseguiram manter a vantagem no marcador, no jogo do último domingo foi após a expulsão (acumulação de amarelos) de Fernando Ferreira - entrou aos 81' e foi expulso oito minutos depois - que apontaram o tento da vitória. O adversário foi o Infesta, que tinha a seu favor o facto do Espinho tradicionalmente não ganhar nos jogos em casa em dia de procissão da Nossa Senhora da Ajuda. No entanto, lá dizem os mais velhos, que a tradição já não é o que era e isso ficou mais uma vez demonstrado. O Infesta marcou cedo (4'), mas ainda no primeiro quarto-de-hora de jogo (aos 13') Moreira - estreou-se a marcar de "tigre" ao peito - empatou. Depois de uma segunda parte de domínio espinhense,



Arquivo

Miki, quando já se jogava em tempo de compensações, fez o golo da vitória, marcando pela segunda jornada consecutiva.

Isolado na liderança

Nos outros jogos da jornada, nenhuma equipa que venceu na 1.ª jornada conseguiu repetir o feito. O União de Lamas perdeu (2-0) em Oliveira de Azeméis e Camacha e Fiães empataram a zero na Madeira. Assim sendo, o Sp. Espinho é líder isolado da Série B, tendo dois pontos de vantagem para um grupo de três equipas (Oliveirense, Camacha e Fiães) que partilharam o segundo lugar. Curioso nesta Série B é que é a única das quatro que compõem a 2.ª Divisão onde todas as equipas já conquistaram, pelo menos, um ponto.

Na próxima ronda, que só se disputa a 1 de Outubro (no próximo domingo há Taça de Portugal), o Sp. Espinho desloca-se a Marco de Canaveses - o Marco só conquistou um ponto até ao momento.

VIAGEM PELOS EX-TIGRES

Amorim em grande

Na nossa anterior edição, na viagem que fizemos por jogadores que na pretérita temporada representaram o Sporting de Espinho, não referenciamos, por lapso, Tó Ferreira, Álvaro "Gamarra" e Ricardo Correia - os dois últimos criados nas escolas do clube - jogadores que rumaram aos Dragões Sandinenses (Série do Sp. Espinho). Na última jornada, os três foram titulares e só Ricardo Correia foi substituído (67'). Estes três jogadores defrontaram o Esmoriz de Bruno Magano (entrou aos 85').

Paulo Rola, Nelson e André Cunha foram titulares no Ribeirão (Série A), sendo o último substituído aos 64'. Também na Série A, Filó teve a sua primeira vitória oficial como treinador - o Lousada foi a Freamunde vencer, por 1-0. Já na Série C, Carlos Manuel jogou os 90 minutos na vitória do "seu" Fátima sobre o Oliv. Bairro.

Passando para a Liga de Honra, o destaque recaiu sobre Amorim, que abriu caminho à vitória do Feirense. O conjunto de Santa Maria da Feira é mesmo o líder do campeonato. Denilson também fez o gosto ao pé, marcando, pela segunda jornada consecutiva, o golo da vitória do Varzim.

Não jogou na época passada no Espinho, mas foi criado nas escolas "tigres" e é espinhense. Falamos de Filipe Gonçalves, que mais uma vez foi titular - jogou os 90 minutos - no Leixões.

Voltando à 2.ª Divisão, lembrem-se de Artur Jorge?... Não, não é o antigo seleccionador nacional, mas sim o avançado que durante algumas épocas jogou de "tigre" ao peito. Artur Jorge já passou há alguns anos a casa dos 30, mas no último domingo marcou o terceiro golo do Moreirense na Maia. O veterano jogador entrou aos 72', mas ainda a tempo de facturar. Esta época, Artur Jorge trocou o Vizela pelo Moreirense, equipa onde tinha jogado quando o conjunto de Moreira de Cónegos subiu à Superliga. **F.F.**

CANELAS FECHA AS PORTAS

Até as taças foram cedidas

Depois de nas últimas épocas ter vivido com a corda na garganta devido a (graves) problemas financeiros, o Canelas de Gaia sucumbiu (leia-se fechou as portas). Ainda em 2002 a turma gaiense derrotou, no Comendador, o Sp. Espinho, em jogo a contar para a Zona Norte da 2.ª Divisão B - actualmente o campeonato intitula-se de 2.ª Divisão e está dividido em quatro séries. Na temporada seguinte (2003/04), o Canelas desceu para a 3.ª Divisão, para de seguida rumar aos distritais. Na última temporada, vários espinhenses foram para o clube, por exemplo Maricato era o presidente e Tozé (ex-treinador da formação do Sp. Espinho) o técnico dos juniores e, na ponta final da temporada, dos seniores. Apesar de todos os esforços da direcção, os problemas financeiros vindos do passado eram gravíssimos e a equipa acabou por descer à 2.ª Divisão Distrital, já que alguns jogadores, por terem vencimentos em atraso, foram abandonando o clube com o decorrer da temporada. Se em anos os problemas financeiros não foram resolvidos, muito menos tal foi conseguido de uma época para a outra. Assim sendo, impossibilitado de inscrever jogadores, o clube decidiu fechar as portas. Os responsáveis do Canelas ainda tentaram que os juniores entrassem em competição, mas tal não foi conseguido.

A crise financeira, levou, por exemplo, o clube a ter que ceder taças, uma mesa de bilhar, um computador, uma secretária, uma marquesa de posto médico e vários equipamentos a um ex-jogador para saldar uma dívida.

É a crise financeira do país a fazer mais uma vítima no futebol. **F.F.**

EMPRESTADO PELO LEIXÕES

Diogo Vieira é reforço

O campeonato já leva duas jornadas disputadas, mas o Sporting de Espinho garantiu a aquisição de mais um reforço. Trata-se de Diogo Vieira, avançado de 23 anos que chega emprestado pelo Leixões. O clube de Matosinhos contratou, no início desta época, Diogo Vieira ao São João de Vêr, mas este não convenceu o treinador Vitor Oliveira, que acabou por o dispensar. O avançado destacou-se na temporada passada no conjunto orientado pelo espinhense Artur Quaresma, marcando mais de duas dezenas de golos. Diogo Vieira fez a sua formação no Feirense (até aos juvenis) e o S. J. Vêr.

A entrada de mais um jogador acontece porque há um elemento do plantel que pediu para ser emprestado. Os responsáveis "tigres" confirmam esta situação mas aguardam até estar tudo resolvido para revelar o nome do atleta em causa. **F.F.**

DOMINGO ÀS 15H

Dia de jogo para a Taça

É já no próximo domingo, pelas 15h, que o Sporting de Espinho se estreia na edição desta temporada da Taça de Portugal. Os "tigres" vão disputar a 2.ª eliminatória - a primeira onde entram equipas da 2.ª Divisão - e o sorteio foi-lhes (teoricamente) favorável. O adversário de Vitor Pereira e seus pares é a Juventude Carregosense (Oliveira de Azeméis), equipa que disputa a 1.ª Divisão Distrital de Aveiro e estreou-se (no último fim-de-semana) no campeonato com uma derrota, por 2-1, em casa. De recordar que a Taça é rica em surpresas e ainda na época passada o Sp. Espinho foi eliminado por uma equipa (Oeiras) da 3.ª Divisão.

Nesta eliminatória destaque também para os confrontos entre equipas da Série do Espinho no campeonato: Esmoriz-Portosantense; Machico-Fiães; Lourosa-Infesta e D. Sandinenses-Camacha. **F.F.**

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Rv.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Milton Pinho

Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

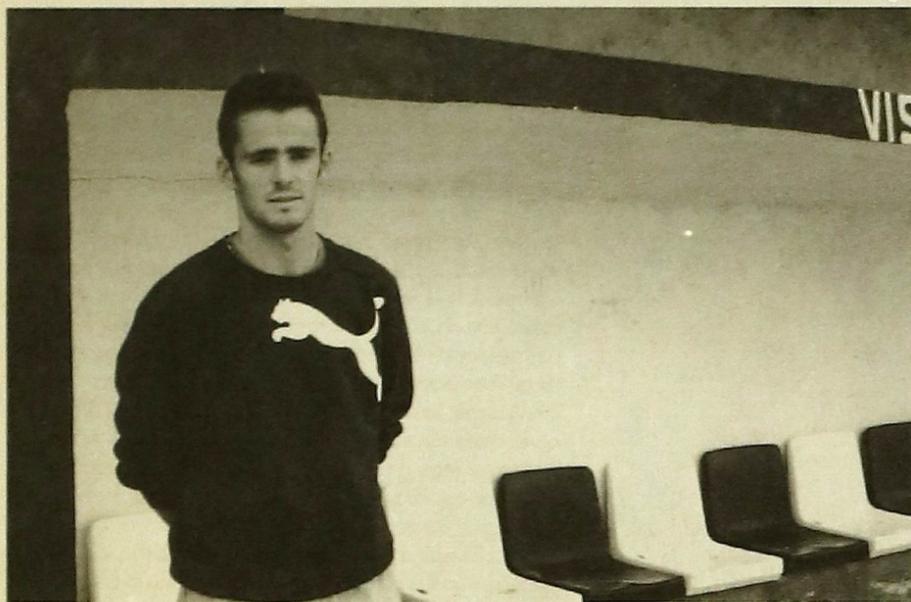
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

IVO SABENÇA, TREINADOR DOS INFANTIS B E PREPARADOR-FÍSICO DOS JUVENIS A

"Um voto de confiança da direcção"

Nas últimas três épocas, andou pelas escolinhas e, na transacta, foi o preparador-físico dos juvenis B. O seu trabalho foi reconhecido pelos dirigentes "tigres" que lhe entregaram o comando dos infantis B e a responsabilidade de preparar fisicamente os juvenis A. Um jovem que vai se afirmando no Sp. Espinho.



DR

Filipe Freixo

Esta época deu um passo firme dentro da formação do Sporting de Espinho.

Firme e aliciente. Foi um voto de confiança da direcção que me deixou muito contente e prova que reconhecem o trabalho que já desenvolvi no clube.

Trabalha na área técnica e na da preparação física, qual lhe desperta maior interesse?

A da preparação física. As minhas perspectivas para o futuro passam por trabalhar como preparador-físico numa equipa sénior. Mas ser técnico de miúdos também é um

gosto, por isso a minha situação actual é uma espécie de juntar o útil ao agradável.

"Quero formar uma boa equipa"

Que ilações tirou ao longo destas cerca de três semanas de trabalho nos infantis B?

Estou seguro que temos um bom grupo de jogadores. Na época passada os infantis B já contavam com atletas de valor, mas ficamos mais fortes com os miúdos que vieram do Porto e do Esmoriz. No entanto, ter atletas de valor não significa ter uma boa equipa.

Formar essa boa equipa é o meu grande objectivo para esta temporada.

E quais são os ingredientes para formar uma boa equipa?

Com muito trabalho, muita humildade e dar a oportunidade de jogar a todos os miúdos. Estamos a falar de jogadores muito novos, por isso é essencial fazerem jogos para cometerem erros e poderem corrigi-los. Custa-me olhar para algumas equipas que apostam apenas nos melhores jogadores, isto para ganharem, ganharem e ganharem. Para mim, primeiro vem a formação e só depois os resultados.

FIM-DE-SEMANA DE VITÓRIAS

Juniores voltaram a golear

Três escalões do Sp. Espinho estiveram em competição...três triunfos foram somados.

Os juniores disputaram a 2.ª jornada do Nacional da 2.ª Divisão e...mais uma goleada. Na ronda inaugural tinham ido a Gondomar vencer por 6-2, no último sábado a vítima foi o Fiães, que saiu do Campo de Golfe derrotado por 4-1. Ao intervalo, os pupilos de José Amadeu já venciam por 2-

1. Os golos foram apontados por Pinho, Rocha, Duda e Pisco, respectivamente. Até ao momento, Pinho é o goleador de serviço do Sp. Espinho, tendo marcado quatro dos 10 golos "alvinhos". Sporting de Espinho, Oliveirense e Beira-Mar são as únicas equipas que somam por vitórias as jornadas disputadas.

Quem também venceu em casa foram os juvenis A. No regresso ao Campeona-

to Distrital, a turma de João Paulo Oliveira entrou com um triunfo claro (3-0) sobre o Arrifanense.

Para os mais velhos não ficarem a rir, os iniciados A também entraram no campeonato a somar três pontos. Em Santa Maria da Feira, Armando Teixeira estreou-se no comando técnico da equipa com um excelente triunfo diante o Feirense (2-1).

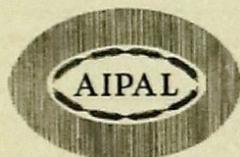
Na próxima ronda, os

juniores deslocam-se, no sábado, à Maia. O conjunto maiato venceu na 1.ª jornada e empatou na segunda - o jogo tem início agendado para as 17h00. No domingo, os juvenis jogam (10h30) em Arouca - perdeu em Fiães (3-0) na última jornada - e os iniciados recebem (10h30) o Argoncilhe, equipa que perdeu (2-1) em casa diante o U. Lamas na 1.ª ronda. **F.F.**

FUTEBOL POPULAR

Lomba em festa

O dia de aniversário foi a 25 de Agosto, mas por algumas contingências só no próximo sábado é que a Associação Desportiva da Lomba vai comemorar a passagem das suas 38 primaveras. As comemorações são simples, mas prevê-se um grande convívio. O clube de Paramos optou por um programa com um ponto diferente do usual nos clubes do popular espinhense: haverá um jogo de futebol feminino. As equipas femininas convidadas são o Boavista e o Sport Clube de Vilar do Pinheiro, dois conjuntos que prometem um bom espectáculo para fazer uma boa divulgação do futebol feminino. A partida está marcada para as 15h00. Duas horas depois é altura dos homens entrarem em campo, com a equipa aniversariante a defrontar a A.C.R.A. Visconde (São João da Madeira). Depois dos jogos, que se vão realizar no Complexo Desportivo de Paramos, haverá um lanche-convívio na sede da Lomba. Para o dia 4 de Outubro está marcado um jantar convívio que encerrará as comemorações do aniversário. **F.F.**



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Ribe cape



Abertos
aos sábados
de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Mirois - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tim. 966272571

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

AD MANUEL LARANJEIRA - RAMIRO RELVAS EXPLICA AS RAZÕES DO ABANDONO DA COMPETIÇÃO

"Processo insustentável"

Ao fim de quatro anos de mandato, Ramiro Relvas terminou o seu ciclo enquanto presidente da Associação Desportiva da Escola Secundária Manuel Laranjeira. Apesar de ter informado a sua saída ainda no mês de Maio, o clube não conseguiu arranjar uma solução para a sucessão e o resultado final é o da suspensão da actividade desportiva. Na primeira pessoa, Ramiro Relvas explica o processo e não esconde que saiu "triste".

Filipe Freixo

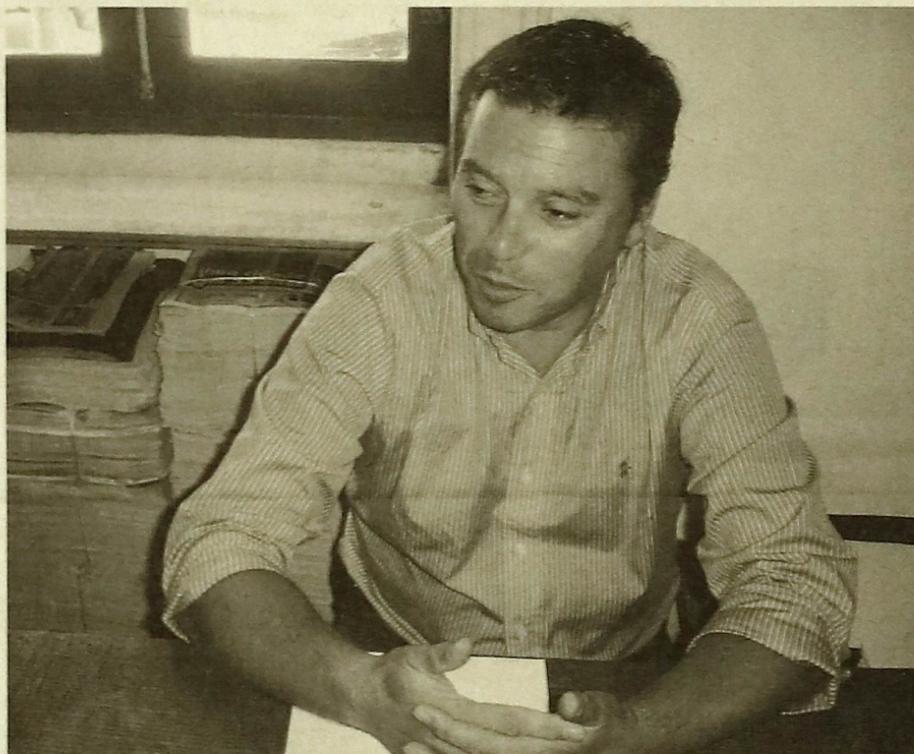
O que concretamente se passou para chegar a este ponto?

Em primeiro lugar, gostaria de salientar que a direcção que estava em exercício chegou ao fim do seu mandato e que, ainda antes do término da temporada, encetou esforços e fez ver a algumas pessoas que seria necessário pensar-se numa solução de futuro para a gestão do clube. Depois, considero que este é um processo que se vem arrastando ao longo do tempo e que acabou por se tornar insustentável. A Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira (ADML) sempre foi um clube que viveu com inúmeras dificuldades, das mais variados índoles, desde estruturais, infra-estruturais e também ao nível financeiro. Jogando a equipa sénior na primeira divisão, não tínhamos um pavilhão próprio para jogar. Em termos de disponibilidade de pavilhão para treinar, apesar de podermos utilizar o pavilhão da escola, o número de horas tornou-se nos últimos anos manifestamente insuficiente. Acresce a tudo isto a inexistência de apoios oficiais para poder desenvolver a sua actividade. A juntar ao que anteriormente expus, temos o actual estado do andebol feminino e a forma como os calendários das competições, nomeadamente os campeonatos seniores, se apresentam aos clubes. Facto que contribuiu e muito para que cada vez mais seja difícil atrair eventuais patrocinadores.

"Tivemos inúmeras dificuldades em jogar no concelho"

Quais as razões que encontra para não ter aparecido uma sucessão de liderança para o clube?

De acordo com o que já referi, quando comuniquei à presidente da Assembleia-geral do Clube a decisão de não continuar à frente da direcção da Manuel Laranjeira, informei que estava disposto a contribuir para a procura de uma solução de liderança directiva. Encetei, juntamente com os meus colegas de direcção, vários contactos com pessoas ligadas à



Ex-presidente, Ramiro Relvas, tentou arranjar sucessor para a ADML

escola e ligadas ao clube. Esses esforços e contactos goraram-se apesar da nossa insistência. Desse facto demos conhecimento a quem de direito.

Os apoios na primeira divisão aumentaram?

Por inacreditável que seja, com a ascensão da equipa sénior à primeira divisão do andebol feminino nacional, a Manuel Laranjeira viu, de uma forma muito acentuada, os apoios diminuírem. Como expliquei, a forma como o campeonato esteve estruturado em nada contribuiu para a captação de apoios. Se a isto juntarmos o facto de a equipa ter inúmeras dificuldades em jogar no seu concelho, as contrariedades aumentam substancialmente.

Falta de pavilhão dificultou sobrevivência

A eterna promessa do nascimento do pavilhão na Vila de Anta contribuiu para esta situação?

A ausência de uma infra-estrutura capaz de poder corresponder, na sua plenitude, às necessidades do clube contribuiu para que a missão de desenvolvermos a actividade desportiva fosse ainda mais difícil. Não nos parece possível

que num pavilhão de uma escola se faça uma exploração do espaço idêntica à que é feita num pavilhão privado. Com um pavilhão de competição - para além de podermos trabalhar de uma outra forma, principalmente ao nível daquilo que é a essência da existência do clube, os escalões de formação -, permitiria, por exemplo, que pudéssemos explorar o capítulo da publicidade estática. Com a existência de um pavilhão de competição, os escalões de formação teriam também vantagens, principalmente com o número de horas disponíveis no pavilhão da escola para a actividade. Na última época foram retiradas, de forma surpreendente, dois dias de treino na Escola EB2/3 Sá Couto; horas essas aproveitadas para os escalões de formação/captação. Repare, na época passada, tínhamos a nossa equipa sénior a disputar o campeonato nacional da primeira divisão e apenas por uma vez podemos jogar no nosso concelho, na altura, na Nave. Todos os outros encontros tiveram que ser feitos fora do concelho, nomeadamente em Estarreja e Avanca. Estas deslocações, como é lógico, acarretam despesas suplementares e de alguma forma

contribuem para que os esportistas em geral não se interessem pelo trabalho desenvolvido pela Manuel Laranjeira.

Sente que a cidade nunca percebeu que tinha um clube na primeira divisão do andebol feminino?

Sim, mas também entendo que seria uma tarefa complicada. Digo isto porque apenas por uma vez tivemos a possibilidade de jogar no nosso concelho, e esse facto desliga por completo o eventual afecto e a eventual atenção que existiria por exemplo se a Manuel Laranjeira jogasse entre muros. No entanto, a Manuel Laranjeira não se cingia apenas à actividade da sua equipa sénior, o que para nós não era a prioridade, essa sempre foi a formação, daí a grande tristeza por ano após ano, quer na Laranjeira, quer na Sá Couto, vemos diminuído o número de horas de actividade, dificultando que se desenvolvesse um trabalho sério e tornando impossível aumentar o número de atletas e de escalões.

Atletas transitam para concelhos vizinhos

Qual vai ser o futuro das atletas?

FALANDO DOS RESPONSÁVEIS PELO ANDEBOL FEMININO

"Estão a prejudicar a modalidade"

O andebol feminino perde, em termos mediáticos, muito para o masculino. Qual a razão que encontra?

Eu julgo que essa questão se coloca um pouco em todas as modalidades. O nível do andebol feminino português atingiu um nível extremamente interessante. Estivemos a um golo de marcar presença no campeonato da Europa, temos algumas atletas portuguesas a jogar em Ligas extremamente competitivas, como é o caso da espanhola. No entanto, a nível nacional, e volto a bater no mesmo ponto, as pessoas que estão à frente do andebol feminino estão a prejudicar a modalidade continuando, teimosamente, a não pensar na expansão da modalidade, de que é exemplo o último campeonato nacional da primeira divisão. Para que entendam, a primeira fase desse campeonato teve apenas dez jogos, a equipa que se sagrou campeã nacional fez, para o campeonato, três jogos. É completamente impensável que desta forma se consigam atrair patrocinadores, que proporcionem o desenvolvimento da modalidade na vertente feminina. Com esta postura, os agentes responsáveis pelo andebol feminino contribuem para que cada vez mais as pessoas se desinteressarem pela modalidade. Posso dar como exemplo o caso do professor Licínio Simões, treinador da nossa equipa sénior. Nos últimos dois anos, reconhecidamente um dos mais qualificados e mais conhecedores técnicos do andebol feminino, perante todo este panorama, abandonou o desporto feminino. Para poder continuar a trabalhar, de modo minimamente sério, teve que transitar do feminino para o masculino e, desta forma, o andebol feminino perdeu um dos homens que mais gosta desta vertente. Mas de facto há um acumular de situações que levam as pessoas que estão envolvidas no do andebol feminino a desacreditar que vale a pena continuar a trabalhar. Os meios são escassos, a organização não é a melhor e assim torna-se muito complicado para dirigentes e treinadores andarem motivados. E mais complicado se torna a tarefa de motivar as atletas para, muitas vezes, em detrimento dos seus afazeres profissionais, pessoais e estudantis, jogarem andebol.

Quer deixar umas palavras a alguém em especial?

Sim. Gostava de deixar palavras de agradecimento a todos os que comigo nos corpos sociais da Manuel Laranjeira trabalharam e lutaram por um desfecho diferente para o clube. Uma palavra de gratidão para os técnicos e atletas e uma palavra de apreço para os membros do Conselho Executivo da Escola Manuel Laranjeira por todo o apoio, que sempre deram, e por toda a confiança que em nós depositaram ao longo destes anos. **J.L.**

Por aquilo que sei, há muitas atletas que decidiram continuar a jogar andebol e para isso tiveram que recorrer a clubes de outros concelhos, situação que obriga a esforços suplementares e disposição para fazerem alguns sacrifícios. As que não quiseram, ou não puderam, fazer esses esforços pura e simplesmente deixaram para trás a prática da modalidade.

Ao fim de quatro anos de mandato, sente-se triste?

Claramente. Repare, foram quatro anos onde, quer eu, quer a minha equipa directiva,

tudo fizemos para que a situação com a Manuel Laranjeira hoje se depara não se verificasse. No entanto, temos que humildemente dizer que não conseguimos. Este é um facto que me entristece a mim e a todos aqueles que comigo tentaram inverter as coisas. Porém, julgo que a Manuel Laranjeira, no fecho deste ciclo, tem que levantar a cabeça e procurar arranjar soluções que sejam credíveis para os seus corpos sociais e que permitam um futuro de expansão e estabilidade. Estes são, sinceramente, os meus votos.

ANDEBOL - SCE

De pé direito

O Sporting de Espinho começou de maneira positiva a sua participação no V Campeonato da Liga. No sábado, na Nave Polivalente, a equipa liderada por Ricardo Tavares, recebeu e venceu o ISAVE, por 21-19. Pedro Coelho, Jorge Ribeiro, Leonel Santos e Rui Silva, foram os melhores marcadores (3 golos) dos "figres". Os restantes foram apontados por Filipe Martins (2), Manuel Gregório (2), José Veloso (2), Pedro Teixeira (1), Bruno Maia (1) e Nuno Carvalho (1).

Ontem, os "figres" jogaram em Setúbal frente à equipa local, mas até ao fecho desta edição o desafio ainda não tinha terminado. No sábado, às 18h, na Nave Polivalente, é dia de nova partida (3.ª jornada), com o Espinho a defrontar o Sporting da Horta. **E.S.**

ESGRIMA - NOVASEMENTE REGRESSOU AO TRABALHO

Em busca de novas glórias

Elisa Silva

Depois de uma época longa, mas recheada de êxitos, os atletas e responsáveis da Novasemente Grupo Desportivo tiveram direito a um (merecido) período de descanso. Terminada essa pausa, já decorre a preparação - começou no passado dia 11 - para mais uma temporada, no qual o clube antense parte com ambições renovadas.

Raul Cabral volta a ser o responsável máximo pela esgrima da Novasemente e Fátima Oliveira mantém-se como seccionista. No que diz respeito aos atletas - a maioria transitada da época passada -, são cerca de 20 (14 masculinos e seis femininos), repartidos pelos escalões de infantis, iniciados e cadetes. Na categoria masculina, Jonathan Fontes, António Aguincha e Rui Fernandes carregam as grandes esperanças de conseguir mais êxitos para o clube. Já no sector feminino, a inevitável Helena

Moreira e a jovem promessa Carina Carmo, têm a mesma responsabilidade.

"Grupo consolidado e homogéneo"

Raul Cabral parte "muito confiante" para a nova época, tendo também a esperança "que esta temporada corra melhor do que a última". Sobre os esgrimistas da Novasemente, o também técnico da Federação Portuguesa de Esgrima afirma que estes "têm valor" e "evoluíram nos últimos anos", por isso "têm todas as condições para se exibirem a bom nível". Já Fátima Oliveira também acredita numa "boa época": "Este é um projecto que dura há três anos, no qual conseguimos formar um grupo consolidado e homogéneo. Por isso, esperamos que os atletas consigam realizar uma boa temporada, com resultados ainda melhores dos alcançados no ano passado". Mas os objectivos da Novasemente não passam só



Fátima Oliveira e Raul Cabral (dir.) com alguns atletas da Novasemente

pelos resultados desportivos. Fátima Oliveira confessou que o clube "vai tentar or-

ganizar mais provas do que aquelas que habitualmente realiza". Outra das metas

é aumentar o número de praticantes da modalidade no clube. Assim sendo, vai

ser feita uma prospecção de atletas nas diversas escolas do concelho.

HÓQUEI EM PATINS - AAE

Satisfação com a pré-época

Filipe Freixo

"Vimos a trabalhar com o objectivo de preparar a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal [7 de Outubro] e o início do campeonato [21 de Outubro] e isso é um processo evolutivo. Estou satisfeito com o que produzimos até agora, mas ainda vamos melhorar", afirmou Paulo Freitas, técnico da Académica de Espinho, resumindo as cerca de quatro semanas de trabalho (a pré-época iniciou-se a 28 de Agosto) que os "mochos" levam. Neste período, a AAE, que tem por objectivo subir ao escalão principal, já realizou três jogos treino. Primeiro, no dia 9 de Setembro, recebeu o tetra campeão nacional FC Porto, perdendo apenas por um golo de diferença (4-3). Quatro dias depois, foi a vez do Gulphilhars vir a Espinho, terminando a partida

empatada a dois. No último sábado houve novo jogo em casa, tendo a Académica perdido (4-2) com o Sporting de Tomar. "Os resultados obtidos diante o Porto e o Gulphilhars foram acima das minhas expectativas. A

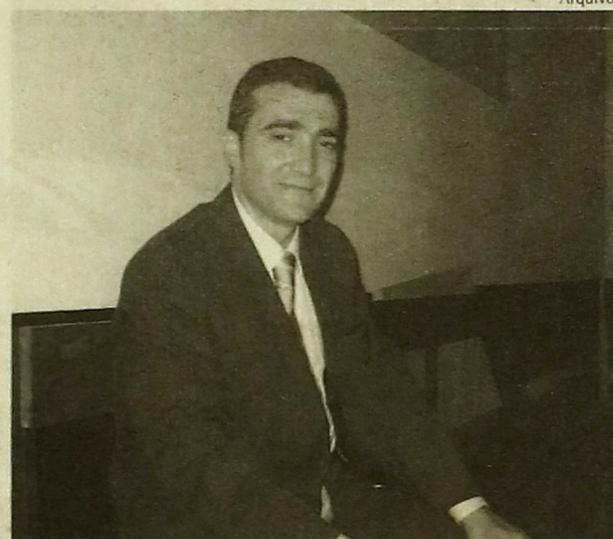
equipa teve uma atitude excelente e conseguiu dar uma resposta muito boa diante duas equipas da 1.ª Divisão. No sábado, as coisas não correram tão bem única e simplesmente porque pecamos na finalização. O nosso

domínio foi avassalador, mas enviámos seis ou sete bolas à trave e falhamos situações clamorosas de contra-ataque. O nosso adversário em quatro contra-ataques que realizou apontou quatro golos", explicou Paulo Freitas. Apesar da derrota, o novo técnico académista afirma que retirou "muita coisa positiva": "Ao longo do campeonato muitas equipas vão jogar contra nós extremamente fechadas, apostando no contra-ataque. Este jogo serviu para nos prepararmos para essas situações".

À parte dos resultados, a união e o entrosamento entre os jogadores é um capítulo importante nas pré-épocas, principalmente numa equipa onde metade dos jogadores são novos, algo que acontece na AAE. Paulo Freitas também considera este um "processo evolutivo", afirmando que em relação a

esses aspectos "a equipa está melhor agora do que há duas semanas e ainda vai melhorar mais para a semana que vem". "Obviamente que os mecanismos

colectivos ainda não estão a 100 por cento, mas com calma e trabalho vamos conseguir chegar a esse ponto", acrescentou o técnico dos "mochos".



Paulo Freitas é um treinador contente

TORNEIO SOLVERDE

Sexta e sábado

Amanhã à noite (21h00) arranca, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, a XVI Edição Torneio Internacional Solverde. A grande novidade da edição deste ano é a presença do Liceo da Corunha, em vez da também turma espanhola Vigo Stick. O Liceo da Corunha é uma equipa muito conceituada no campeonato espanhol e ainda na pretérita semana derrotou o FC Porto num jogo treino. Juntamente com "nuestros hermanos" e a Académica de Espinho, vão entrar no Torneio a Oliveirense e o Cambra. No jogo de abertura, AAE e Cambra vão medir forças. Também na sexta-feira, mas a partir das 22h15, defrontam-se Liceo da Corunha e Oliveirense. No sábado pelas 15h00 jogam, para apurar o 3.º e 4.º lugares, os derrotados do dia anterior e terminado este desafio disputa-se a final. **F.F.**



embalagens

Rua 13 de Maio, 1188 n.º 2 | Sala Z
3885-228 CORTEGAÇA
Telef./Fax 256 792 035
Tlm 913 328 535
Email: abembalagens@sapo.pt

- | Sacos de papel com asa de cordão
- | Sacos de papel com asa plana
- | Sacos em plástico (asa de feijão e tipo supermercado)
- | Sacos em tela
- | Etiquetas autocolantes
- | Fitas personalizadas
- | Papel personalizado
- | Caixas de vários tipos
- | Brindes publicitários
- | Toda a linha gráfica da vossa empresa

FILINTO MOTA NOVO STAND EXPOSIÇÃO
- ESPINHO -

FILINTO MOTA dá mais um passo importante na aproximação aos seus clientes.

Com a abertura deste novo espaço de exposição de viaturas, vamos poder oferecer, também em Espinho, um serviço de confiança, com mais de 70 anos no mercado.

Visite-nos, temos uma lembrança para si.



FILINTO MOTA, SUCRS., S.A. - ESPINHO
Avenida 24, n.º 225 • 4500 Espinho
Tel./Fax: 227 327 253
www.filintomota.pt

